



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2022

 TEIXEIRA DUARTE

Fotografia de capa



EMPREENDIMENTO “FÁBRICA 1921”

Empreendimento de matriz residencial desenvolvido pela Teixeira Duarte em Lisboa, no bairro de Benfica, cuja construção da primeira fase ficou concluída em 2022.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

Extrato do Relatório de Gestão 2022
(Capítulo de Informação Não Financeira)

PÁGINA PROPOSITADAMENTE DEIXADA EM BRANCO

ÍNDICE

Identificação da Sociedade	5
Apresentação do Relatório de Sustentabilidade 2022	7
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração.....	8
I. O Grupo Teixeira Duarte.....	10
1. Perfil.....	11
Relatório de Sustentabilidade.....	20
Introdução.....	22
1. A Sustentabilidade no Grupo Teixeira Duarte	22
2. Comunicação com Stakeholders.....	23
3. Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	23
4. Conformidade com Acordos Internacionais.....	26
5. Ética e Conduta.....	26
6. Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos	25
6.1. Os Recursos Humanos em 2022.....	27
6.2. Recrutamento, Seleção e Retenção de Pessoas com Potencial Talento.....	28
6.3. Proteção e Promoção da Saúde e Segurança.....	30
6.4. Qualificação para a Expressão do Talento: Desenvolvimento e Formação.....	34
7. Desempenho Socioeconómico.....	38
7.1. Combate à Corrupção e Suborno, ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento de Terrorismo.....	38
7.2. Relações com Pessoas e Organizações Impactadas pelas Atividades das Empresas do Grupo	39
7.3. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI).....	47
8. Gestão Ambiental.....	52
8.1. Sistemas de Gestão Ambiental	53
8.2. Provisões e Garantias Financeiras sobre Riscos Ambientais.....	54
8.3. Energia.....	54
8.4. Recursos Hídricos.....	55
8.5. Consumo de Materiais	55
8.6. Ruído	55
8.7. Emissões.....	56
8.8. Resíduos	56
8.9. Parcerias na Investigação Ambiental.....	57
8.10. Taxonomia Europeia	57
8.10.1. Elegibilidade.....	57
8.10.2. Alinhamento.....	58
8.10.3. Salvaguardas Mínimas.....	60
8.10.4. Indicadores-Chave de Desempenho (ICD).....	62
8.10.5. Conclusão	69
Tabela de Correspondências com Normas GRI	70
Tabela de Correspondências com Modelo de Relatório de Informação Não Financeira Emitido pela CMVM	82

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

Teixeira Duarte, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 – 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva: 509 234 526

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

Em cumprimento dos normativos aplicáveis, a "Teixeira Duarte, S.A." integrou no seu Relatório de Gestão relativo ao período de 2022 – aprovado em Assembleia Geral anual pelos acionistas – um capítulo autónomo para relato da Informação Não Financeira referente à atividade desenvolvida nesse ano.

Por se entender adequado divulgar tal relato de forma autónoma e sob o título "Relatório de Sustentabilidade 2022",

a "Teixeira Duarte, S.A." elaborou este documento que inclui o extrato integral do mencionado capítulo do Relatório de Gestão de 2022, bem como a Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e os subcapítulos "I. O Grupo Teixeira Duarte" e "I.1 Perfil", que dão enquadramento a esta divulgação autónoma.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Manuel Maria Calainho Teixeira Duarte
Presidente do Conselho de
Administração

Caros Acionistas e *Stakeholders*,

2022 foi um ano de conjugação de fatores que nos permitiram impactar positivamente nas relações que queremos continuar a ter com todos os nossos diferentes *stakeholders*, com os quais lidamos com responsabilidades diferentes, mas todos com o interesse comum na sustentabilidade da Teixeira Duarte.

Continuámos a "**Fazer**" com o propósito de **contribuir** de formas diferentes "**para a construção de um mundo melhor**" em cada um de vós: acionistas, trabalhadores, bancos, clientes, fornecedores, autoridades e comunidades em que nos integramos.

Com efeito, se alguns fatores conjunturais foram relevantes nas condições para o nosso desempenho, tais como a evolução da pandemia COVID-19, sabemos que foi da nossa responsabilidade a melhoria conseguida na nossa atuação em 2022.

Reorganizámos muitas estruturas e equipas em processos sensíveis e difíceis, mas incontornáveis para o nosso alinhamento e, com isso, temos aumentado a nossa eficiência e capacidade de **ENGENHO** nas áreas operacionais e corporativas. Nem sempre tudo correu como gostaríamos, nem sempre fomos certos – pois só não erra quem não faz –, mas apontámos sempre ao objetivo certo, que nos une e mobiliza: uma Teixeira Duarte melhor. Fomos determinados não só nessas alterações internas, mas também nas decisões que precisámos de tomar junto de alguns clientes e outros parceiros e entidades, do mesmo modo que o fomos em decisões de alteração de rumo estratégico e de saída de mercados, que são demonstração da nossa capacidade de ajuste e adaptação aos desafios contínuos que significam ser uma Empresa viva há mais de 100 anos.

Do mesmo modo, orgulhamo-nos de termos consolidado posições nos nossos mercados de atuação, não só dos estratégicos Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, mas também naqueles em que temos tido sucesso a saber gerir as atuações que ali nos têm levado, como o Gabão, o Perú, a Colômbia, ou Espanha. Continuamos a evoluir na gestão das nossas atividades e com ela a nos posicionarmos melhor nas operações e na qualidade da carteira de obras e clientes, ao mesmo tempo que soubemos reforçar a confiança junto de muitos clientes com quem alimentamos relações de recíproca sustentabilidade, nomeadamente em setores como a Construção e o *Facilities Management*. Soubemos ser resilientes em setores como a Distribuição e o Automóvel, para depois arrancarmos melhor no novo ciclo económico de Angola. Soubemos adaptarmo-nos às características de cada mercado em setores como a Hotelaria e aproveitar a nossa capacidade na Imobiliária em Portugal e no Brasil, onde os projetos que promovemos têm sido de grande impacto e reconhecido sucesso.

Para atuarmos transversalmente com **COMPROMISSO** foi para nós muito importante contar com a confiança que nos é concedida por fornecedores e parceiros que, conhecendo a nossa vontade de honrar o que assumimos, connosco se adaptaram a adversidades próprias destes tempos e cujas atitudes sabemos relevar.

Em simultâneo e nas diversas áreas e mercados, continuámos alinhados com a Agenda 2030 das Nações Unidas, para a qual contribuímos empenhadamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas que definimos como prioritários para a nossa atuação nesse âmbito.

Com tudo isto, alcançámos ainda um muito significativo crescimento dos Proveitos Operacionais (903.691 milhares de euros), a par de um residual incremento do número de trabalhadores, o que é reflexo não só de uma otimização organizacional, mas sobretudo do esforço de muitos – que reconhecemos – e da vontade de aproveitar as oportunidades.

Também nos incentiva a evolução da Posição Financeira, na qual os capitais próprios cresceram 22,4%, atingindo o valor significativo de 231.547 milhares de euros.

Em **VERDADE**, não deixamos de destacar que os resultados alcançados não refletem o que evoluímos neste ano, pois os Resultados foram negativos em 13.267 milhares de euros e, apesar de representarem uma melhoria muito significativa face a 2021, foram especialmente penalizados pelo mercado português da construção.

De facto, num contexto de subida muito significativa de custos de construção, sem mecanismos contratualizados de correção de preços com clientes privados, o firme propósito da Teixeira Duarte de cumprir contratos assumidos num contexto de estabilidade de preços, implicou o registo de perdas que estimamos superiores a 15.000 milhares de euros. Foi um período difícil, no qual também se distinguiram os clientes com que, nesta situação, contámos para partilha de sobrecustos de produção.

Assumimos a capacidade e o entusiasmo de trabalhar com **ENGENHO**, fiéis à **VERDADE** e com eficiência para honrarmos o **COMPROMISSO**, que temos com todos os nossos *stakeholders*, de alcançar um 2023 melhor, nele se incluindo a sustentabilidade, a recuperação da rentabilidade e a melhoria do balanço da Teixeira Duarte.



I. O GRUPO TEIXEIRA DUARTE

UM GRUPO PORTUGUÊS CENTENÁRIO FUNDADO NUMA CASA DE ENGENHARIA

Teixeira Duarte é a identidade de um Grupo empresarial que se apresenta através daquela que é a sua imagem de marca: um Grupo português fundado numa Casa de Engenharia – algo inerente à sua génese e ao seu fundador – que, com espírito empreendedor e apoio nos seus recursos humanos e meios técnicos, estendeu, desde há décadas, a sua atuação a outros setores e mercados com uma identidade vivida e defendida por todos ao longo de cem anos de atividade.

Reportando o seu início à atuação do seu fundador, Engenheiro Ricardo Esquível Teixeira Duarte, em 1921, a Teixeira Duarte foi alargando a sua atividade desde a captação de águas e realização de furos artesianos, à Geotecnia e Fundações, às Edificações e, mais tarde, às Infraestruturas e a todas as demais áreas da Construção, incluindo, umas décadas depois, os setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel.

Hoje, após 100 anos, este Grupo Económico português, integra 173 entidades que atuam em 22 países com o empenho e dedicação de 9.489 colaboradores.

Um trajeto assente em Engenho, Verdade e Compromisso, que nos orgulha, que nos ensina e que nos inspira a continuar a "Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor"!



I.1 Perfil

9.500

COLABORADORES

173

ENTIDADES

SETORES DE ATIVIDADE

CONSTRUÇÃO

DESDE 1921

**CONCESSÕES
E SERVIÇOS**

DESDE 1984

IMOBILIÁRIA

DESDE 1973

HOTELARIA

DESDE 1992

DISTRIBUIÇÃO

DESDE 1996

AUTOMÓVEL

DESDE 1991

22 PAÍSES

4 CONTINENTES

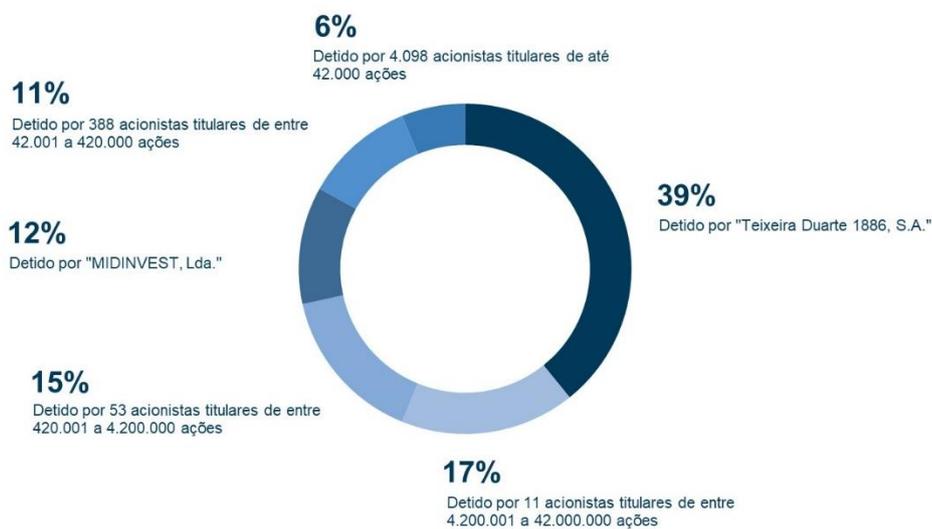




Empreitada de Reabilitação e Reforço do Porto de Recreio de Oeiras - Portugal

ACIONISTAS

A "Teixeira Duarte, S.A." é a sociedade cotada de topo do Grupo Teixeira Duarte, cujo capital social, em 31 de dezembro de 2022, estava distribuído por 4.552 acionistas da seguinte forma:



Distribuição do capital social da Teixeira Duarte, S.A. pelos acionistas no final do período de 2022

A Teixeira Duarte, S.A. segue o modelo societário designado comumente como modelo monista: tendo um único órgão de gestão (o Conselho de Administração), atualmente com seis membros e dois órgãos de fiscalização: Um Conselho Fiscal (com três membros) e uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Neste enquadramento, os órgãos sociais da "Teixeira Duarte, S.A." e respetivos membros são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente

José Luciano Vaz Marcos

Vice-Presidente

José Mário Ferreira de Almeida

Secretário

José Pedro Poiares Cobra Ferreira

Conselho de Administração:

Presidente

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Administradores

Carlos Gomes Baptista

Maria da Conceição Maia Teixeira Duarte

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Isabel Maria Nunes Correia Teixeira Duarte

Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Conselho Fiscal:

Presidente

Óscar Manuel Machado de Figueiredo

Vogais

Ana Cristina Louro Ribeiro Doutor Simões

João Salvador dos Santos Matias

Suplente

Rui Pedro Ferreira de Almeida

Revisor Oficial de Contas:

"Moore Stephens & Associados, SROC S.A." representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela

Chief Compliance Officer

Carlos Jorge Cavaca Ferraz

Secretário da Sociedade

Efetivo

José Pedro Poiares Cobra Ferreira

Suplente

Sofia Gomes de Sousa Fernandes

Representante para as Relações com o Mercado

José Pedro Poiares Cobra Ferreira

MODELO ORGANIZACIONAL

Para além dos órgãos sociais da "Teixeira Duarte, S.A." destacam-se os Conselhos de Administração da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e da "Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.", a primeira no setor da Construção e a segunda para os setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel.

Seguem-se os órgãos de gestão das demais entidades integradas no Grupo Teixeira Duarte e a estrutura organizativa da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." que, sendo a sociedade de origem do Grupo, desenvolve a sua atividade em diferentes Áreas de Negócio do Setor da Construção: Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias.

Todas as referidas áreas operacionais dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Centros de Exploração e Direções, dispondo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas das Cofragens Armaduras e Betões, de Gestão do Equipamento, de Logística das Propostas.

O Grupo conta também, neste Setor, com uma importante Direção de Projetos, através da qual se desenvolvem e executam Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (*Building Information Modeling*) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos com esta metodologia e criação de procedimentos internos.

Igualmente integradas nas estruturas da Construção, existem outras Estruturas que embora mais focadas para essa atividade, apoiam também outros setores do Grupo na vertente dos Sistemas de Gestão e dos Aprovisionamentos.

Para além de todas aquelas estruturas mais diretamente ligadas à área operacional da Empresa, existe um conjunto de Estruturas Centrais e Serviços com especiais responsabilidades de apoio transversal, que constituem a denominada Área Corporativa.

Assim, destacados nas diversas entidades que constituem o Grupo Teixeira Duarte, existem vários colaboradores qualificados como pertencentes à Alta Direção que são responsáveis por diferentes sociedades, setores, áreas de negócio, ou outras estruturas organizativas, os quais se apresentam identificados no organograma que se segue:

ORGANOGRAMA TEIXEIRA DUARTE

Teixeira Duarte, S.A.

Conselho de Administração

Manuel Maria Teixeira Duarte
Carlos Gomes Baptista
Maria da Conceição Teixeira Duarte
Diogo Rebelo
Isabel Teixeira Duarte
Miguel Teixeira Duarte

Teixeira Duarte - Engenharia
e Construções, S.A.

Conselho de Administração

Manuel Maria Teixeira Duarte
Pedro Costa
Sérgio Pereira
Paulo Serradas

Teixeira Duarte - Gestão de Participações
e Investimentos Imobiliários, S.A.

Conselho de Administração

Manuel Maria Teixeira Duarte
Diogo Rebelo
Luís Vicente
Sérgio Pereira
Rogério Fonseca

ÁREA CORPORATIVA

Auditoria Interna

Mário Faria

Compliance

Carlos Ferraz

Contabilidade

Alexandre de Jesus
Sérgio Castro

Finanças

Sérgio Pereira
Pedro Cruz

Inovação

Rita Moura

Jurídicos

Maria António Ambrósio

Processos Partilhados

André Henriques

Recursos Humanos

Rogério Fonseca

Sistemas de Gestão

Rogério Fonseca

Societário e Corporativo

José Pedro Cobra Ferreira

Sustentabilidade

Erica Beauvalet

Tecnologias de Informação

Rui Pedroso
Rui Miranda

SETORES DE ATIVIDADE

Construção

Geotecnia e Fundações

Miguel Rocha

Edificações

Carlos Timóteo
Fernando Martins
Luís Mendonça
Luís Santos
Carlos Guedes
Luís Carreira
Paulo Ganhão
Pedro Nunes
Pedro Ferreira
Bruno Paisana

Infraestruturas

Gustavo Lebreiro
Hélder Matos
João Pedro Lopes
António Diniz
Jorge Barata
Pinto Guedes

Metalmecânica

Henrique Nicolau

Obras Subterrâneas

Dias de Carvalho
Carlos Russo

Obras Ferroviárias

Rui Costa

Cofragens, Armaduras e Betões

Caetano Machado

Projetos

Laura Esteves

Aprovisionamentos

Rosa Almeida

Gestão de Equipamento

Rodrigo Ouro

Logística das Propostas

Mário Baptista

Concessões e Serviços

Facilities Management

Rodolfo Valentim
Mariana Coimbra

Educação

Helena Teixeira Duarte

Imobiliária

Alfredo Silva
Guilherme Silva

Hotelaria

Cláudia Bazílio

Distribuição

João Cordeiro

Automóvel

Pedro Medo

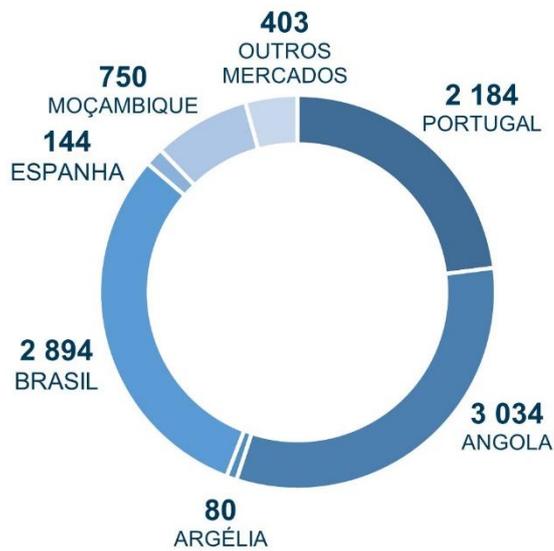


COLABORADORES

Os colaboradores são o núcleo central da atividade de todas as empresas do Grupo Teixeira Duarte e o seu maior recurso. Em 31 de dezembro de 2022 os 9.489 colaboradores estavam distribuídos pelos seguintes setores e mercados:



Distribuição de Colaboradores por Setor de Atividade



Distribuição de Colaboradores por Mercado

MISSÃO E VALORES

A conduta dos colaboradores das empresas do Grupo Teixeira Duarte tem sido norteada ao longo de cerca de cem anos de história por uma ética que é motivo de orgulho e de incentivo para o crescimento do mesmo. O núcleo central dessa ética assenta na sua missão e valores, que de seguida se enunciam:

A MISSÃO

FAZER, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

Define o que move os seus Colaboradores no dia-a-dia, e constitui o objetivo partilhado por todos independentemente da sua área de atuação, geografia, ou equipa de trabalho.

“**Fazer**”, porque se pretende sempre fazer acontecer.

“**Contribuindo**”, porque devemos ter a noção que ninguém faz nada sozinho.

Para a “**Construção**”, da qual somos parte.

De “**um mundo melhor**”, que é o objetivo que todos partilhamos dentro e fora da Teixeira Duarte.

OS VALORES

Os Valores são o modo como se deve agir para alcançar esse objetivo e caracterizam o envolvimento do Grupo com todas as partes relacionadas. São eles:

ENGENHO

Valor baseado na origem da Teixeira Duarte: "Uma casa de Engenharia", onde, a partir da investigação e domínio dos princípios da ciência, se inova e se desenvolvem conhecimentos e técnicas para aplicar, com eficiência e o mínimo de desperdício, na resolução de questões práticas, formando, incentivando e confiando nas pessoas “da casa”.

VERDADE

Consiste na reta apreciação dos factos, expondo as coisas tais como são, com boa-fé e rigor, assumindo os erros e as limitações tal como os sucessos e as capacidades e reportando sempre de forma transparente e adequada aos âmbitos de atuação e responsabilidades do Grupo.

COMPROMISSO

Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da “Palavra dada” e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a Empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO GRUPO TEIXEIRA DUARTE

O “Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte” consagra e desenvolve os valores e a missão da Teixeira Duarte, definindo a ética e conduta, determinando o âmbito de aplicação do documento e estabelecendo, com o seu caráter obrigatório (I) as Regras Gerais de Conduta tendentes ao cumprimento da lei, ao respeito pela pessoa humana e pela comunidade, ao respeito pelo ambiente e ao cumprimento das regras internas; (II) as regras de conduta aplicáveis na relação entre colaboradores e a empresa; e (III) as regras de

conduta entre colaboradores e terceiros, designadamente as autoridades públicas, os clientes e fornecedores e a concorrência, neste último capítulo se incluindo temas como a independência e colaboração com as autoridades públicas, medidas preventivas ao branqueamento de capitais, de financiamento de terrorismo, de conflitos de interesse e de corrupção.

Encontra-se disposto naquele Código que, a propósito da monitorização da aplicação das suas normas, cabe aos Colaboradores – e aos Destinatários Indiretos, nos termos e âmbitos acima enunciados – zelar pelo cumprimento deste Código de Ética e Conduta, divulgando-o, invocando-o em sua defesa, aplicando-o e reclamando junto das hierarquias a sua aplicação, incluindo pelas próprias, bem como proceder à comunicação de eventuais irregularidades identificadas através dos meios e procedimentos próprios, desenvolvidos por cada Empresa para esse efeito e tendencialmente definidos como Canal de Ética.

Por outro lado, encontra-se em vigor o Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, no qual se estabelecem os princípios de atuação e os procedimentos que se consideram adequados à prevenção e ao combate ao assédio em contexto laboral dentro do Grupo Teixeira Duarte, a observar por todas as pessoas que dele fazem parte, tornando o Procedimento um instrumento autorregulador e a expressão de uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e/ou punir situações suscetíveis de consubstanciar a prática de assédio no local de trabalho. O Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho é complementar ao Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte.

Sem prejuízo do estipulado no Código de Ética e Conduta, em 17 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da TD,SA aprovou a “Política de Comunicação de Irregularidades do Grupo Teixeira Duarte” que visa concretizar as disposições previstas sobre a matéria no Código de Ética e Conduta em vigor dentro do Grupo Teixeira Duarte e está elaborada em linha com o Decreto-Lei 109-E/2021, a Lei 93/2021 e com as recomendações do Código de Governo Societário do Instituto Português de Corporate Governance.

Nesse seguimento, cumprindo com a sua Política de Comunicação de Irregularidades e o seu Código de Ética e Conduta, o Grupo Teixeira Duarte tem implementado um canal de denúncias, o Canal de Ética, que permite a comunicação dos factos relacionados com a corrupção, bem como qualquer outro incumprimento que possa envolver a prática de ato ilícito, encontrando-se previsto um procedimento que estabelece o modo de efetuar a comunicação, o controlo e o tratamento de denúncias recebidas na estrutura empresarial como medida de prevenção e combate a práticas indevidas que, caso estes assim o entendam, garante o anonimato dos denunciantes.

Para além do próprio sistema de monitorização do cumprimento do mencionado código e política, existe um sistema de Compliance no âmbito do Grupo com vista a salvaguardar o cumprimento dos normativos aplicáveis ao desenvolvimento da atividade da empresa e que envolve as seguintes áreas corporativas de controlo que prestam apoio à sociedade:

- O Departamento de Auditoria Interna, cujas principais funções são a avaliação e melhoria da efetividade dos processos de gestão de riscos e sistemas de controlo interno, bem como a realização de um exame às atividades desenvolvidas pelo Grupo;
- O Chief Compliance Officer, que tem como missão implementar o Programa de Compliance aprovado pela Teixeira Duarte S.A. para promover, dentro do Grupo Teixeira Duarte (i) o cumprimento dos normativos legais, regulamentares e internos, (ii) a correta identificação e avaliação dos respetivos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo e (iii) o desenvolvimento de medidas eficientes para cumprimento dos aludidos normativos e para mitigação dos respetivos riscos, estabelecendo diretrizes para análise da realidade, tratamento e reporte das informações, definir âmbitos de atuação e respetivos meios e posterior monitorização dos resultados e promover as necessárias revisões de tais medidas.
- O Responsável pelo Cumprimento Normativo, designado de acordo com o estabelecido no artigo 5º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, sendo responsável pela adoção e implementação (i) do programa de cumprimento normativo, (ii) do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, (iii) do Código de Ética e Conduta, (iv) do programa de formação relativamente a estas matérias, e (v) do canal de denúncias, a fim de se prevenirem, detetarem e sancionarem atos de corrupção e infrações conexas, levados a cabo, contra ou através do Grupo Teixeira Duarte.
- O Departamento de Compliance, que atua de forma, permanente e efetiva, sendo, nomeadamente, responsável (i) pelo acompanhamento e a avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que o Grupo Teixeira Duarte se encontra sujeito, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento, (ii) pela prestação de aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que o Grupo Teixeira Duarte se encontra sujeito, e (iii) pela prestação imediata aos órgãos de administração de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras éticas e de conduta, de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer o Grupo Teixeira Duarte ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contraordenacional ou criminal; e
- As equipas de Sistemas de Gestão, que incluem nas suas funções assegurar que as Políticas do Grupo são cumpridas, implementando, neste âmbito, também critérios de supervisão, efetivando a correspondente formação, respetiva auditoria interna e apresentando propostas de melhoria



Alteamento da Barragem de Itabiruçu, Minas Gerais - Brasil

Relatório de Sustentabilidade 2022





O texto que se segue corresponde ao extrato integral do capítulo de Informação Não Financeira integrado no Relatório de Gestão de 2022, aprovado em Assembleia Geral anual pelos acionistas, e que aqui se divulga neste documento sob o título de “Relatório de Sustentabilidade 2022”.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

INTRODUÇÃO

A Teixeira Duarte reporta aos seus *stakeholders* o desempenho não financeiro consolidado das empresas que controla, designadamente nas dimensões dos recursos humanos, dos aspetos socioeconómicos, incluindo a relação com comunidades, e da gestão ambiental.

As informações aqui prestadas incidem sobre a atividade das controladas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022. Sempre que relevante é incluída informação sobre anos anteriores para permitir uma avaliação comparativa do desempenho.

Para além do cumprimento dos requisitos do Código das Sociedades Comerciais, do Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, e do Regulamento (UE) 2020/852 de 22 de junho de 2020 - Regulamento Taxonomia -, este relatório segue outros quadros regulatórios voluntários de reporte, nomeadamente os *standards* do *Global Reporting Initiative* (GRI), na sua opção Essencial, e o Modelo de Relatório de Informação Não Financeira emitido pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, encontrando-se em anexo as tabelas de correspondência com estas duas referências.

Nota metodológica relativa à cobertura dos indicadores

Os indicadores aqui apresentados relativos a Recursos Humanos, às Comunidades e ao Ambiente cobrem, sempre que possível, 100% das empresas incluídas no perímetro de consolidação da Teixeira Duarte, S.A..

Contudo, dada a diversidade de setores e as circunstâncias locais das áreas de atuação do Grupo, o âmbito da cobertura pode variar em alguns indicadores. Tal facto é referido, quando aplicável, no desenvolvimento deste capítulo, empregando-se como índice de cobertura o número de colaboradores.

1. A SUSTENTABILIDADE NO GRUPO TEIXEIRA DUARTE

A sustentabilidade é entendida pelas empresas do Grupo Teixeira Duarte como o resultado de um modo de estar e de agir com sentido de responsabilidade. Esta postura reflete-se no relacionamento dos seus colaboradores com todas as partes interessadas.

Com efeito, a Missão do Grupo – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – e os seus Valores estruturantes – Engenho, Verdade e Compromisso – traduzem uma forma enraizada de atuar ao longo de várias gerações, que contribui de maneira essencial para uma efetiva sustentabilidade global das empresas que controla, nas perspetivas económica, social e ambiental.

Havendo neste universo de empresas uma grande diversidade de setores de atividade, operando em vários países, o desenvolvimento sustentável dos negócios é assegurado por cada área de atuação, dada a proximidade às operações e maior efetividade das ações.

Cada empresa responde assim aos desafios de sustentabilidade das suas atividades, tendo orientação por parte do Grupo no que toca a diretrizes transversais e objetivos locais para cada país.



Para gerir a Sustentabilidade de forma organizada e coesa, assegurando que as suas empresas estão alinhadas no cumprimento dos princípios transversais definidos pelo Grupo, foi criada, em 2019, uma Comissão de Desenvolvimento Sustentável.

Com funções de gestão da sustentabilidade do ponto de vista estratégico ao nível do Grupo Teixeira Duarte, a Comissão de Desenvolvimento Sustentável depende, em termos funcionais, do Conselho de Administração, e operacionalmente é constituída por representantes de todos os negócios dos mercados mais representativos do Grupo, sob coordenação geral da Área Corporativa de Sustentabilidade. Estão integrados nesta Comissão representantes de Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.

A Comissão desenvolve orientações conjuntas para as áreas que o Grupo definiu como prioritárias, de forma a consolidar o seu posicionamento relativamente às mesmas, assegura a articulação de informação, de boas práticas e potencia sinergias entre as empresas através da colaboração em projetos transversais e em iniciativas específicas. A Comissão reúne-se mensalmente, existindo ainda reuniões extraordinárias sempre que se justifique.

2. COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

O Grupo Teixeira Duarte estimula o diálogo regular e sistemático com um conjunto alargado de partes interessadas, incluindo os *stakeholders* que as empresas controladas identificam.

Para melhor compreender as suas expetativas e comunicar de forma mais eficiente com estes diferentes grupos, as empresas do Grupo recorrem a vários instrumentos, entre os quais se destacam:



3. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Teixeira Duarte adotou, em 2018, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas enquanto quadro global para orientar o desempenho das empresas do Grupo no âmbito do Desenvolvimento Sustentável e o seu respetivo relato junto das partes interessadas, dado ter identificado significativas afinidades entre estes objetivos e a sua missão, valores e visão.

A NOSSA MISSÃO

FAZER, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

COMO FAZEMOS

COM ENGENHO, VERDADE E COMPROMISSO

PARA O QUE CONTRIBUÍMOS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AS NOSSAS PRIORIDADES LOCAIS



Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram fixados numa cimeira da ONU em 2015 e aprovados por unanimidade por 193 Estados-membros com o propósito de criar uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030. O cumprimento deste plano, conhecido como Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pressupõe uma partilha de esforços inédita à escala global, entre todos os países e agentes, tanto públicos como privados.

O Grupo Teixeira Duarte identificou e avalia, numa base contínua, os impactos das atividades desenvolvidas pelas empresas que controla sobre as prioridades e aspirações globais para 2030 definidas nos 17 ODS. Para priorizar os impactos mais significativos exercidos por estas atividades sobre os tópicos de desenvolvimento sustentável propostos nos ODS, foram auscultados os setores/áreas de negócio que operam em Angola, Brasil, Portugal e Moçambique, mercados que a 31 de dezembro de 2022 foram responsáveis por 86% dos rendimentos operacionais do Grupo, e, com base nessa análise, foram determinados os ODS materiais.

Assim, apesar de contribuir para vários outros ODS, a Teixeira Duarte assumiu como prioritários, a um nível local, 5 ODS para os quais entende poder contribuir de forma ativa e mais efetiva.

Portugal			
Angola			
Brasil			
Moçambique			

ODS prioritários para o Grupo Teixeira Duarte nos principais mercados de atuação a 31 de dezembro de 2022

OBSERVATÓRIO DOS ODS NAS EMPRESAS PORTUGUESAS

A convite da Católica-Lisbon - *Center for Responsible Business & Leadership*, a Teixeira Duarte participou, em 2022, no primeiro estudo do Observatório dos ODS nas empresas portuguesas, cujo objetivo é monitorizar a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas através do acompanhamento de um grupo representativo de empresas portuguesas, de forma que se possa compreender o seu contexto e os desafios que enfrentam.

A este propósito, refira-se que a Teixeira Duarte foi destacada no âmbito das boas-práticas que ilustram a incorporação e comunicação dos ODS pelas empresas que foram objeto deste estudo, nomeadamente pela forma como divulga as informações das suas “Iniciativas em Destaque”, adiante apresentadas neste relato.

RESUMO DOS CONTRIBUTOS DO GRUPO TEIXEIRA DUARTE PARA OS RESPETIVOS ODS PRIORITÁRIOS



- Políticas de promoção da saúde, segurança e higiene no trabalho das empresas controladas;
- Implementação de sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional em várias empresas do Grupo;
- Políticas de acompanhamento da saúde dos colaboradores, incluindo assistência médica e medicamentosa;
- Acesso a seguros de saúde, protocolos e parcerias no âmbito da saúde em várias empresas;
- Iniciativas de prevenção de doenças, oferta de rastreios e formação em matéria de saúde junto de colaboradores e comunidades;
- Apoios a instituições de cariz social que apoiem pessoas no âmbito da saúde;

EXEMPLOS

- Programa “Dar Vida” em Angola e Moçambique;
- Campanha de vacinação anual contra a gripe no Brasil;
- Programa “Fique Bem” no Brasil;

- Programa “Todos Damos” em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.



- Política de Grupo para o Desenvolvimento de Competências dos colaboradores das empresas controladas;
- Programas de formação contínua com vista à atualização de competências e progressão na carreira dos colaboradores das empresas do Grupo;
- Programas de atração e desenvolvimento de jovens talentos;
- Ações de formação para o desenvolvimento pessoal dos colaboradores e para sensibilização no âmbito da sustentabilidade;
- Iniciativas junto das comunidades e apoio a instituições de cariz social que apoiem pessoas no âmbito da educação.

EXEMPLOS

- Programa “Academia Teixeira Duarte” em Portugal e Angola;
- Centro de Desenvolvimento Profissional Teixeira Duarte em Angola;
- Programa “Fazer Pescar” em Angola;
- Programa “Todos Damos” em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.



- Criação de emprego e geração de riqueza económica nos mercados onde operam as empresas controladas;
- Programas específicos de promoção de emprego jovem em várias empresas do Grupo;
- Adoção generalizada de práticas responsáveis em questões como direitos laborais, saúde e segurança do trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva, horário de trabalho, remuneração;
- Promoção generalizada da diversidade, igualdade de oportunidades e da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar dos colaboradores;
- Participação em iniciativas estratégicas ao nível das indústrias em que operam as suas controladas;
- Programas de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento de produtores locais, sobretudo em países em desenvolvimento;

EXEMPLOS

- Programa “Fazer Pescar” em Angola;
- Plano para a Igualdade ao nível do Grupo;
- Programa “Fazenda Maxi” em Angola;
- Programa “Raízes” em Angola;
- Projeto “FoC – Future of Construction” em Portugal.



- Participação em projetos nacionais e internacionais ligados à Inovação;
- Criação de um Comité de Inovação do Grupo;
- Contribuição para a atividade normativa dos setores de atividade;
- Parcerias entre as participadas e Instituições de Ensino e Entidades dos Sistemas Científicos e Tecnológicos;
- Programas de apoio ao desenvolvimento de produtores locais, sobretudo em países em desenvolvimento.

EXEMPLOS

- Investimento na metodologia “Building Information Modeling” (BIM);
- Projeto Mobilizador - Digital Construction Revolution - REV@CONSTRUCTION;
- Projeto “OMICRON”;
- Programa “Fazenda Maxi” em Angola.



- Implementação de sistemas de gestão ambiental em várias das empresas controladas;
- Prestação de serviços especializados em eficiência energética por parte de algumas empresas do Grupo;
- Implementação de medidas de racionalização energética nas instalações das empresas;
- Programas de incentivo ao consumo sustentável junto dos colaboradores;
- Digitalização/desmaterialização de processos;
- Avaliação generalizada de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade social e ambiental.

EXEMPLOS

- Serviços de “Análise e Diagnóstico e Soluções de Energia” prestados ao mercado pela TDGI;
 - Política de compras responsáveis da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.;
 - Acordo para instalação de painéis fotovoltaicos no Polo Operacional da Teixeira Duarte no Montijo, Portugal;
 - Iniciativas diversas de sensibilização junto dos colaboradores.
-

4. CONFORMIDADE COM ACORDOS INTERNACIONAIS

A atuação das empresas do Grupo Teixeira Duarte tem por base a sua Missão e está em conformidade com as Declarações de Direitos Humanos da ONU, os Princípios Orientadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a legislação nacional e internacional e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente e Anticorrupção.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., em Portugal, possui também a certificação voluntária da Norma Internacional SA 8000, manifestando o compromisso da organização em desenvolver, manter e aplicar práticas responsáveis em questões como o trabalho escravo e infantil, saúde e segurança do trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho, remuneração e sistemas de gestão.

5. ÉTICA E CONDUTA

A Teixeira Duarte, S.A. tem um Código de Ética e Conduta adotado por cada uma das entidades do Grupo, o qual consagra os transversais princípios da atuação de todos os colaboradores das empresas do Grupo e, desse modo, o envolvimento da Teixeira Duarte, S.A. com as partes relacionadas, contribuindo assim para o desenvolvimento da sua Missão.

O Código destina-se a todos os Administradores, Trabalhadores e Outros Representantes da Empresa, cabendo adicionalmente a todos estes colaboradores não só conhecer e interiorizar, implementar institucionalmente e defender externamente o Código, mas também promover a aplicação das respetivas regras por terceiros no âmbito e execução das relações que estes mantenham com quaisquer entidades do Grupo Teixeira Duarte.

O Código de Ética e Conduta é obrigatório para todos os colaboradores e a sua não aplicação é passível de procedimentos e sanções disciplinares.

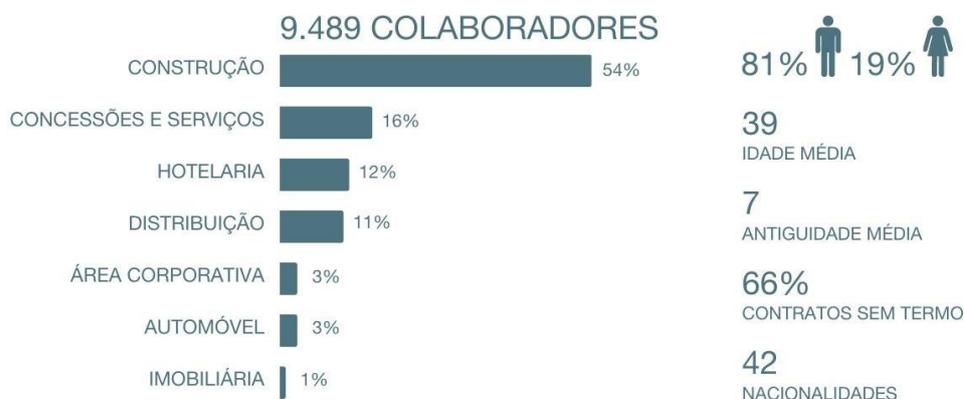
Resumidamente, de acordo com este Código, todos os colaboradores das empresas do Grupo têm o compromisso de cumprir, defender e fazer cumprir, incluindo junto dos destinatários indiretos, a legislação e a regulamentação em vigor nas geografias onde estas operam, englobando quaisquer acordos globais ou setoriais e regras deontológicas específicas de cada profissional, bem como todos e quaisquer compromissos contratualmente assumidos.

Globalmente comunicado a todos os colaboradores, o Código de Ética e Conduta em vigor encontra-se disponível no site www.teixeiraduarte.com.

6. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

O bem-estar dos colaboradores, incluindo a promoção de boas condições de saúde e segurança, o desenvolvimento de competências e a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, assumem elevada importância na gestão dos recursos humanos das empresas do Grupo Teixeira Duarte, e encontram-se devidamente alicerçados numa cultura de tratamento digno, de igualdade de oportunidades e de respeito pelos direitos humanos e laborais.

6.1. Os Recursos Humanos em 2022



Caracterização e distribuição dos colaboradores por área de atuação e geografias a 31 de dezembro de 2022

A 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha 9.489 colaboradores, registando um aumento de aproximadamente 400 colaboradores (mais 4%) face a 31 de dezembro de 2021, para o qual contribuiu maioritariamente o número de colaboradores no setor da Construção em Portugal e no Brasil naquela data, e um crescimento do número de colaboradores na Hotelaria em Angola fruto do alargamento das respetivas atividades.

Com efeito, no global dos colaboradores do Grupo, a Construção aumentou o seu peso em 2 p.p. e a Hotelaria em 1 p.p. face a 31 de dezembro de 2021.

A 31 de dezembro de 2022, Angola, Brasil e Portugal representavam 85% do número total de colaboradores do Grupo Teixeira Duarte (+2 p.p. que em 2021).

Em linha com os anos anteriores, a maioria dos colaboradores eram, em 2022, do sexo masculino, facto a que não são alheias as áreas de negócio de muitas empresas do Grupo, particularmente na Construção e *Facilities Management*, e nas quais a grande maioria dos candidatos são do sexo masculino.

A Teixeira Duarte, S.A. sempre assumiu a preocupação em assegurar um tratamento digno aos colaboradores e colaboradoras, com respeito pelos seus direitos humanos e laborais, incluindo uma efetiva igualdade entre todos, adotando as boas práticas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional. Em 2022, a empresa publicou o seu novo Plano para a Igualdade que apresentava o conjunto de objetivos e medidas a desenvolver pelas empresas controladas em 2023 de forma adequada às suas realidades de atuação, tanto geográficas como setoriais.

PLANO PARA A IGUALDADE

No dia 14 de setembro de 2022, a Teixeira Duarte, S.A. divulgou ao mercado um novo Plano para a Igualdade. As medidas já implementadas e em fase de implementação, bem como as medidas a implementar em 2023 pelas empresas do Grupo, são apresentadas neste Plano de acordo com seis dimensões de atuação, permitindo-lhes intervir de forma abrangente na organização:

- Igualdade no acesso ao emprego;
- Modelo remuneratório;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação da atividade profissional com a vida familiar e pessoal;
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Este Plano pode ser consultado em www.teixeiraduarte.com.

Não obstante a grande maioria dos seus colaboradores se situar na faixa etária entre os 30 e os 50 anos, as empresas do Grupo Teixeira Duarte consideram as necessidades das diferentes gerações presentes nas suas equipas, promovendo a integração de novos colaboradores e simultaneamente a passagem de conhecimento pelas gerações mais experientes.

A 31 de dezembro de 2022, a maioria dos colaboradores das empresas do Grupo encontrava-se em situação contratual sem termo. Numa visão por Áreas de Atuação, assistimos à predominância do modelo de contrato sem termo, especialmente na Área Corporativa, Construção e setor Automóvel, sendo menos expressivo no âmbito das atividades da Hotelaria, Distribuição e Concessões e Serviços.

Enquanto empregadora, a marca Teixeira Duarte é reconhecida nos mercados em que está presente por apostar nas pessoas “da Casa”, a quem dá autonomia, e a correspondente responsabilidade, para que desenvolvam as suas carreiras dentro das empresas do Grupo.

Também fruto desta postura, várias áreas de atuação do Grupo destacam-se por serem capazes de reter colaboradores por vários anos e apresentam antiguidades médias elevadas. No global das suas atividades, em 2022, o Grupo registou uma antiguidade média de 7 anos face a 6 anos em 2021.

As diferentes culturas, hábitos e formas de trabalhar tendem a criar maior abertura e crescimento para as empresas que procuram garantir um ambiente de trabalho onde impere o respeito mútuo e a igualdade de oportunidades. A 31 de dezembro de 2022, trabalhavam no Grupo colaboradores de 42 nacionalidades distintas, destacando-se um maior grau de diversidade no mercado português.

6.2. Recrutamento, Seleção e Retenção de Pessoas com Potencial Talento

Muitas das empresas do Grupo posicionam-se nos seus mercados como empregadoras que oferecem perspetivas de desenvolvimento pessoal e profissional aos seus colaboradores, independentemente do seu nível de experiência. A promoção do emprego jovem, com potencial talento, e fortes políticas de qualificação profissional têm sido particularmente importantes para a expansão do Grupo em vários mercados, nos quais as empresas controladas demonstram consistentemente grande capacidade de reter colaboradores nacionais nas suas operações.

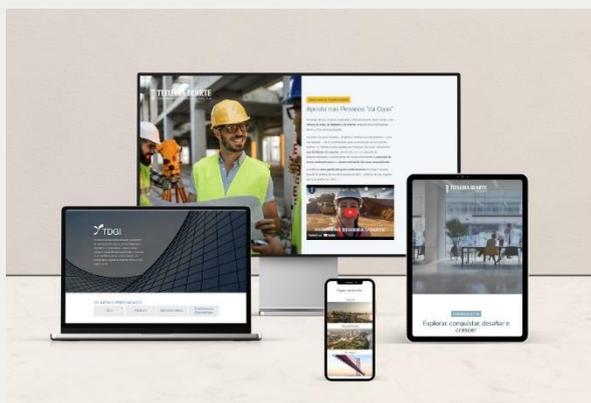


EMPRESA MAIS ATRATIVA PARA TRABALHAR NO SETOR DA CONSTRUÇÃO

O *Employer Brand Research 2022*, realizado pela Randstad em Portugal, revelou que a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. é a empresa mais atrativa para trabalhar no setor da Construção e Infraestruturas.

Este estudo independente, que se realizou pelo 7º ano consecutivo, analisa a perceção da população em relação aos 150 maiores empregadores do país, divulgando o top 3 das empresas mais reconhecidas em cada setor de atividade. O estudo permite também identificar os critérios mais relevantes numa decisão de emprego e as melhores estratégias para a gestão de *employer branding*.

Em 2022, várias empresas do Grupo Teixeira Duarte continuaram a utilizar o *Applicant Tracking System* implementado desde 2018, permitindo-lhes gerir ofertas de emprego e candidatos de forma mais eficiente e através de uma ampla rede de pesquisa integrada com portais de emprego. Adicionalmente, a plataforma confere aos processos a necessária segurança na gestão de dados pessoais em cumprimento com os regulamentos em vigor.



SITES DE CARREIRAS/RECRUTAMENTO

Com o objetivo de melhorar a capacidade de comunicação e atração de candidatos, e com base na plataforma de *Applicant Tracking System* já em utilização, várias empresas do Grupo Teixeira Duarte lançaram, em 2022, *websites* dedicados a Recrutamento onde agregam as suas oportunidades de emprego de forma mais eficaz.

No contexto do recrutamento, refere-se também o papel do recrutamento interno que, sustentado em desempenho de reconhecido mérito, tem proporcionado oportunidades a diversos colaboradores para desenvolverem carreira profissional dentro do Grupo Teixeira Duarte.



PROGRAMA “FIQUE BEM”

No Brasil, o Grupo Teixeira Duarte prosseguiu com o programa interno “Fique Bem” lançado em 2021. Trabalhando as vertentes da saúde, meio ambiente, comunidades, nutrição, desporto e lazer, este programa auxilia as empresas do Grupo no desenvolvimento de ações que sejam benéficas para o clima organizacional e relevantes para a qualidade de vida dos colaboradores, em quaisquer das suas unidades fixas e temporárias, de forma alinhada e coordenada.

O Grupo monitoriza a evolução da percentagem de Homens e Mulheres pertencentes à Alta Direção do Grupo que são responsáveis por diferentes sociedades, setores, áreas de negócio, ou outras estruturas organizativas. O respetivo organograma à data de 31 de dezembro de 2022 pode ser consultado no subcapítulo “Perfil” deste relatório.

Relativamente ao absentismo, as diferentes empresas do Grupo apresentam taxas que variam conforme as áreas de negócio e os países onde operam. Em 2022, no global destas empresas, o absentismo atingiu os 3,8% (+1 p.p. que em 2021). Para esta subida contribuíram os aumentos registados na generalidade das atividades desenvolvidas no Brasil.



COMPROMISSO COM A INCLUSÃO

Em 2022, a TDGI, empresa do Grupo Teixeira Duarte, renovou o compromisso com o *Inclusive Community Forum* (ICF), uma iniciativa da Nova SBE, que tem como objetivo promover uma comunidade mais inclusiva para as pessoas com deficiência, através da construção de uma rede composta por todos os que intervêm nas suas vidas e que podem cocriar soluções.

Ainda neste âmbito, a TDGI estabeleceu parceria com a OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, um serviço que apoia o emprego de pessoas com deficiência e com várias empresas que oferecem recrutamento especializado.

A 31 de dezembro de 2022, integravam as empresas participadas pela Teixeira Duarte 45 pessoas com deficiência ou incapacidades. Em Portugal e no Brasil, estes colaboradores representavam 1% da força de trabalho.

Conformidade com as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

A promoção das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos direitos humanos encontra-se consagrada no Código de Ética e Conduta da Teixeira Duarte, S.A., extensível a todas as entidades integradas no seu perímetro de consolidação.

O Código manifesta o compromisso das empresas do Grupo no reconhecimento do direito ao associativismo e à negociação coletiva. As suas práticas empresariais protegem os direitos laborais e promovem ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os colaboradores.

As atividades dos setores da Construção, Hotelaria e Automóvel são as atividades do Grupo mais proeminentes em termos de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, considerando contratos coletivos, acordos coletivos e acordos de empresa.

Esta abrangência reflete-se no número de colaboradores sindicalizados nos mercados onde estes setores operam. Apesar de não ser possível às empresas participadas identificar a totalidade dos colaboradores sindicalizados, as empresas que operam nos mercados do Brasil e Moçambique em particular, têm apurada maior percentagem de colaboradores sindicalizados (39% e 49% respetivamente). No Brasil, refira-se que, até 2017, a contribuição sindical era obrigatória.

6.3. Proteção e promoção da saúde e segurança

A visão corporativa do Grupo Teixeira Duarte incorporou, desde sempre, uma estratégia de gestão de recursos humanos forte em medidas que visam a melhoria da qualidade de vida de todos aqueles que colaboram com as suas empresas subsidiárias/filiais e que promovam a fidelização dos colaboradores, independentemente da atividade das empresas e dos mercados onde operam.

Esta visão reflete-se na postura socialmente responsável das empresas controladas no que toca à promoção da saúde, segurança e higiene no trabalho.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Várias empresas do Grupo Teixeira Duarte têm vindo a utilizar a campanha “Setembro Amarelo” como oportunidade para sensibilizar os colaboradores para a importância da saúde mental. Em setembro de 2022, foram desenvolvidas ações nas instalações fixas e temporárias das empresas, atividades fora dos espaços das empresas e outras iniciativas, por forma a reforçar, junto dos colaboradores, a importância da prevenção e tratamento de doenças, como a depressão.



"Caminhada pela vida", várias empresas Grupo Teixeira Duarte em Moçambique



"Caminhada pela vida", várias empresas Grupo Teixeira Duarte em Moçambique

Relativamente à saúde no trabalho, salienta-se a política de vigilância da saúde dos colaboradores, que se concretiza através da realização, generalizada, de exames de saúde, de visitas aos postos de trabalho e do acompanhamento de situações de doença. Nos seus principais mercados de atuação, as empresas do Grupo asseguram taxas de cobertura de colaboradores com exames médicos periódicos realizados superiores a 85%.

Refira-se ainda que a existência de serviços internos de medicina curativa em muitas das empresas do Grupo se revelou particularmente eficaz no acompanhamento de situações de emergência e de gravidade elevada, como as experienciadas em 2020 e 2021 devido à pandemia COVID-19, melhorando a capacidade de resposta das empresas.

É disponibilizada aos colaboradores a possibilidade de acederem a serviços médicos e medicamentosos, o que, face à realidade de alguns dos países onde as empresas do Grupo operam, são fundamentais no acompanhamento clínico e no acesso aos cuidados de saúde primários por parte dos mesmos. Este acesso é, em algumas situações, feito com recurso a clínicas privadas com as quais são estabelecidas parcerias, procurando tornar os cuidados com a saúde mais eficazes e menos onerosos.

No caso de Angola e de Moçambique, por exemplo, as empresas do Grupo têm definida uma política de assistência médica e medicamentosa que inclui acesso a consultas médicas a todos os colaboradores e familiares de primeiro grau.

Ao longo de 2022, as empresas do Grupo asseguraram aos seus colaboradores 2.207 consultas de medicina curativa (+59% que em 2021) e 24.158 exames complementares de diagnóstico (-24% que 2021).

Tendo como génese e *core business* o setor da Construção, o Grupo Teixeira Duarte e as suas empresas participadas têm uma cultura corporativa de investimento na segurança e de combate aos riscos fortemente enraizada. Esta aposta passa por rigorosas políticas de prevenção, que visam garantir a salvaguarda da saúde e da vida de todos os colaboradores e prestadores de serviços em todas as instalações.

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

As empresas do Grupo Teixeira Duarte promovem, anualmente, múltiplas iniciativas por ocasião do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, que se assinala a 28 de abril, com vista ao reforço da sensibilização dos colaboradores e da resiliência das suas operações face aos respetivos riscos profissionais. Em 2022, foram realizadas ações com as equipas de trabalho nos mais diversos setores de atividades e países de atuação e partilhadas transversalmente dentro do Grupo.



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Portugal



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Brasil



Escritórios Teixeira Duarte, Brasil



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Moçambique



EPOS, Brasil



EMPA, Brasil

Nos casos de Portugal, Brasil e Moçambique, as boas práticas das empresas participadas no setor da Construção, onde os riscos são superiores no que toca à saúde e segurança dos colaboradores, são reforçadas pela certificação em sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional no âmbito das Normas ISO 45001 e OHSAS 18001, propiciando uma gestão mais abrangente e eficaz dos riscos operacionais e contribuindo para a proteção dos colaboradores e para um melhor desempenho. Em 2022, 33% dos colaboradores do Grupo estavam abrangidos por sistemas de gestão de saúde e segurança.



ENCONTRO NACIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Entre os dias 18 e 20 de outubro de 2022, os profissionais de segurança do trabalho do Grupo Teixeira Duarte no Brasil estiveram reunidos em São Paulo, onde realizaram um Encontro Nacional. O evento foi promovido com o intuito de integrar e capacitar os profissionais das equipas de segurança.

Ao longo dos três dias, os participantes visitaram a FISP (Feira Internacional de Segurança e Proteção), tiveram acesso a palestras, casos de estudos e atividades onde abordaram assuntos como cultura de segurança e prevenção, atualização das NRs, riscos ergonómicos, de ruídos, responsabilidade técnica, entre muitos outros.

Em 2022, as empresas do Grupo Teixeira Duarte do setor da Construção registaram mais acidentes com baixa médica do que nos anos anteriores. Contudo, os índices de frequência e de gravidade desses acidentes foram bastante inferiores a 2021.

Na verdade, apesar do número de acidentes se ter mantido ou até aumentado na generalidade dos setores de atividade do Grupo em relação ao último ano, importa realçar que, de acordo com os valores de referência da Organização Mundial de Saúde, a frequência e gravidade dos acidentes se situa transversalmente em níveis de “Muito Bom” e “Bom”.

No âmbito da promoção da saúde, são também dinamizadas várias atividades nas empresas do Grupo, como rastreios, ações de sensibilização e formação em matéria de saúde, individual e em grupos.

PREVENÇÃO DO CANCRO

Durantes os meses de outubro e novembro, as empresas do Grupo Teixeira Duarte promovem iniciativas para sensibilizar os colaboradores para a importância do diagnóstico precoce do cancro. As campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul” são oportunidades utilizadas para realização de palestras, conversas, rastreios, atividades de equipa, entre outras ações de envolvimento.



"Outubro Rosa", Imobiliária, Angola



"Outubro Rosa", EMPA, Brasil



"Novembro Azul", empresas do Grupo Teixeira Duarte em Moçambique

Em consonância com o disposto na legislação dos países onde as empresas do Grupo atuam, todos os colaboradores têm direito a proteção na Parentalidade. No caso de Portugal, os colaboradores têm à sua disposição um conjunto de licenças no âmbito da Maternidade/Paternidade, em conformidade com o previsto no Código do Trabalho.



APOIO NA MATERNIDADE

Em 2022, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. lançou, no Brasil, um programa de apoio à saúde de colaboradoras grávidas. Através do “Mãe – Primeiros Passos” é realizado um acompanhamento durante a gestação e pós-parto, através de telefone, WhatsApp e e-mail por parte de uma equipa clínica, que esclarece possíveis dúvidas e orienta as mulheres no decorrer do período gestacional, desenvolvimento e nos primeiros dias de vida do bebé. Em 2022, 6 colaboradoras aderiram a este programa. Paralelamente, foi criado o programa “Welcome Baby” para após o nascimento da criança e visa ajudar no cumprimento do calendário de consultas pediátricas e de vacinas, assim como apoiar as mães nas dificuldades relacionadas com os cuidados com o bebé nos primeiros meses de vida, atuando como ponto de apoio para orientações preventivas, rede de atendimento de puericultura e suporte clínico para o regresso ao trabalho.

Outros benefícios para colaboradores

Nas empresas do universo da Teixeira Duarte existem ainda outros benefícios para os colaboradores, tais como:

a) Seguros de saúde e de vida

A maioria das empresas do Grupo disponibiliza seguros de saúde aos seus colaboradores de acordo com critérios definidos, que incluem a possibilidade de estender os seguros ao seu agregado familiar.

Em algumas empresas, para além do seguro de saúde, também é disponibilizado um seguro de vida que garante proteção nas situações de acidente pessoal, morte e invalidez. Estes seguros complementam assim as proteções obrigatórias aplicáveis em cada país, em matérias de segurança social e de legislação laboral.

b) Protocolos e Parcerias

É disponibilizado aos colaboradores das empresas do Grupo um conjunto de protocolos e parcerias com entidades externas, em diversas áreas de atuação, tais como telecomunicações, banca, seguradoras, estabelecimentos de ensino, concessionários auto, agências de viagens e companhias aéreas, permitindo o acesso dos colaboradores a bens e serviços em condições de mercado mais vantajosas.

Em Portugal, o Grupo disponibiliza aos colaboradores das suas empresas uma solução complementar no âmbito das parcerias alargando substancialmente a rede de descontos acessíveis aos colaboradores e suas famílias – o Portal “Compras.td”.

c) Programa de benefícios flexíveis

Em janeiro de 2022, o Grupo Teixeira Duarte lançou uma nova edição do programa criado em 2019 que oferece aos colaboradores a possibilidade de acederem a um conjunto de benefícios para si e suas famílias de acordo com as suas preferências.

Dirigido a todos os colaboradores do quadro permanente das empresas controladas em Portugal, a adesão ao programa é voluntária e permite aceder a vantagens, como reembolso de despesas de Saúde, Vales Infância, Formação Profissional, Aquisição de Tecnologia e Aquisição de Viatura.

d) Política de Acompanhamento Familiar

O Grupo Teixeira Duarte tem em vigor uma Política de Acompanhamento Familiar que inclui apoio administrativo, logístico e financeiro com vista à legalização, deslocação e alojamento de elementos do agregado familiar de colaboradores que, mediante determinados critérios, sejam deslocados para fora do seu país.

6.4. Qualificação para a expressão do talento: desenvolvimento e formação

No universo de empresas do Grupo Teixeira Duarte, e ao longo da sua história centenária, sempre se promoveu uma forte cultura de ética, de trabalho e de mérito, amplamente reconhecida e sistematicamente aplicada a todos os níveis.

Perante a velocidade das transformações que caracterizam o mundo de hoje, e que foi fortemente acelerada pela pandemia COVID-19, a par da volatilidade, complexidade e ambiguidade dos contextos em que vivemos, é crítico que as organizações se adaptem rapidamente às alterações do seu ambiente e das expectativas dos *stakeholders*.

Sempre guiadas pelos Valores do Engenho, Verdade e Compromisso e pela Missão “Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor”, as empresas do Grupo estão cientes do papel das suas Pessoas na capacidade de adaptação e resiliência das mesmas neste mundo cada vez mais não-linear. O desenvolvimento e qualificação dos colaboradores são pois essenciais para direcionar as empresas para novos modelos de crescimento e para ultrapassar os constantes desafios.

Apesar da diversidade de atividades que hoje existe dentro do Grupo Teixeira Duarte e a dispersão geográfica por diversos países, o Grupo desenvolveu, e tem vindo fazer evoluir, um modelo robusto para transmissão eficaz de valores e práticas que constituem a sua visão corporativa no que toca ao desenvolvimento e formação de colaboradores. O Grupo estimula as suas empresas participadas na prossecução dos seguintes objetivos:

- Potenciar o talento dentro da organização, atraindo as Pessoas mais qualificadas, desenvolvendo-as e promovendo a sua evolução por mérito e pelo seu desempenho;
- Fomentar lideranças fortes, melhorando a capacidade para promoverem o desempenho e o alinhamento das Pessoas com a estratégia empresarial;
- Comunicar eficazmente as suas identidades organizacionais, criando propostas de valor fortes, quer interna, quer externamente;
- Construir Culturas Aprendentes de forte impacto, com oportunidades de crescimento para todos, delineadas em diferentes áreas de conhecimento (técnicas e não-técnicas), em diferentes níveis (operacional, tático e estratégico) e em diferentes formatos de aprendizagem (no dia-a-dia, na observação e interação com outros, na aprendizagem formal através de cursos em sala ou em plataformas *online*).

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Em 2022 deu-se continuidade à Política de Desenvolvimento de Competências do Grupo Teixeira. Esta Política assenta numa matriz que integra uma componente comum/transversal a todas as áreas de negócio e uma componente específica, sendo desta forma adaptável a qualquer setor, mercado e categoria profissional em que o colaborador se encontrar.

As áreas de negócio, por sua vez, definem, implementam e avaliam os Planos de Desenvolvimento de Competências (PDC) dos seus colaboradores. Tratam-se de programas de formação contínua que possibilitam perspetivar a formação de cada colaborador ao longo do tempo, nomeadamente com vista à atualização de competências e progressão na carreira.

Em 2022, a Comissão de Coordenação da Qualificação Profissional prosseguiu com o trabalho de apoio contínuo a processos transversais e com a promoção de projetos-chave nestas áreas. Um destes projetos especialmente relevantes foi o desenvolvimento da plataforma “OK – Online Knowledge | Powered by Grupo Teixeira Duarte”, uma plataforma comum de *e-learning* que globalizou o desenvolvimento pessoal e profissional independente da localização física das pessoas e operações.

No referido exercício, a média global de horas de formação por colaborador foi de 21 horas (-13% que em 2021), sendo de salientar positivamente o desempenho do mercado de Angola.



Formando em formação prática nas lojas “Maxi” em Angola

As atividades qualificantes abrangeram, em 2022, 40.366 formandos (número de colaboradores que estiveram presentes numa atividade) e totalizaram 201.664 horas de volume de formação (total de horas de formação frequentadas por todos os formandos), o que, comparando com 2021, representa um decréscimo de 32% e de 10% respetivamente. Em 2022, muitos dos setores de atuação beneficiavam de elevada cobertura de formação “base” cujo volume foi muito expressivo em 2021. Os negócios utilizaram também o ano para se focarem na reavaliação das estratégias de qualificação com o objetivo de aperfeiçoar os seus programas de desenvolvimento no futuro.

Para a contabilização destes indicadores do ponto de vista geográfico, o Grupo Teixeira Duarte considera o mercado da empresa a que o colaborador está afeto, podendo, em situações pontuais, o colaborador estar deslocado do mesmo.

Em Portugal, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. manteve a certificação como entidade formadora concedida pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, que habilita a empresa a ministrar formação certificada em diversas áreas, incluindo Segurança e Higiene no Trabalho, Construção Civil e Engenharia Civil, Metalúrgica e Metalomecânica, Informática, entre outras.

BIM EM CONTEXTO DE OBRA

Tendo a metodologia “Building Information Modeling” (BIM) como um dos pilares para alavancar a transformação digital do seu setor, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., instituiu um plano de qualificação de colaboradores em BIM que inclui formação *online*, presencial, interna e externa para Engenheiros Cívicos, Arquitetos, Desenhadores e Preparadores, e que é liderado pela Direção de Projetos da Empresa. Ultrapassados os constrangimentos sanitários impostos pela pandemia COVID-19, em 2022, foi possível atingir cerca de 80 horas de formação presencial nos estaleiros das obras onde o BIM é utilizado, com vista a acompanhar de forma personalizada a utilização da metodologia em contexto prático e a aumentar a maturidade global da Empresa na adoção dos princípios e processos BIM.

Ainda na área da Construção, em 2022, salienta-se a realização de mais uma edição da Academia SOMAFEL, a realização de estágios de verão e vários estágios curriculares com o intuito de, através de *mentoring* e *coaching* de pessoas-chave da organização, selecionar jovens para integração nas estruturas das empresas do Grupo.

Em Angola, as atividades qualificantes levadas a cabo ao longo de 2022 abrangeram 15.658 formandos (-36% que 2021) e totalizaram um volume de formação de 114.451 horas (+33% que 2021). O número médio de horas de formação por colaborador aumentou de 27 para 40 horas.

O Centro de Desenvolvimento Profissional (CDP) Teixeira Duarte em Angola continua a ser um pilar estruturante para as empresas do Grupo Teixeira Duarte na construção de um ecossistema de aprendizagem ao longo da vida dos colaboradores, pois concentra grande parte das atividades qualificantes desenvolvidas neste mercado.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL TEIXEIRA DUARTE

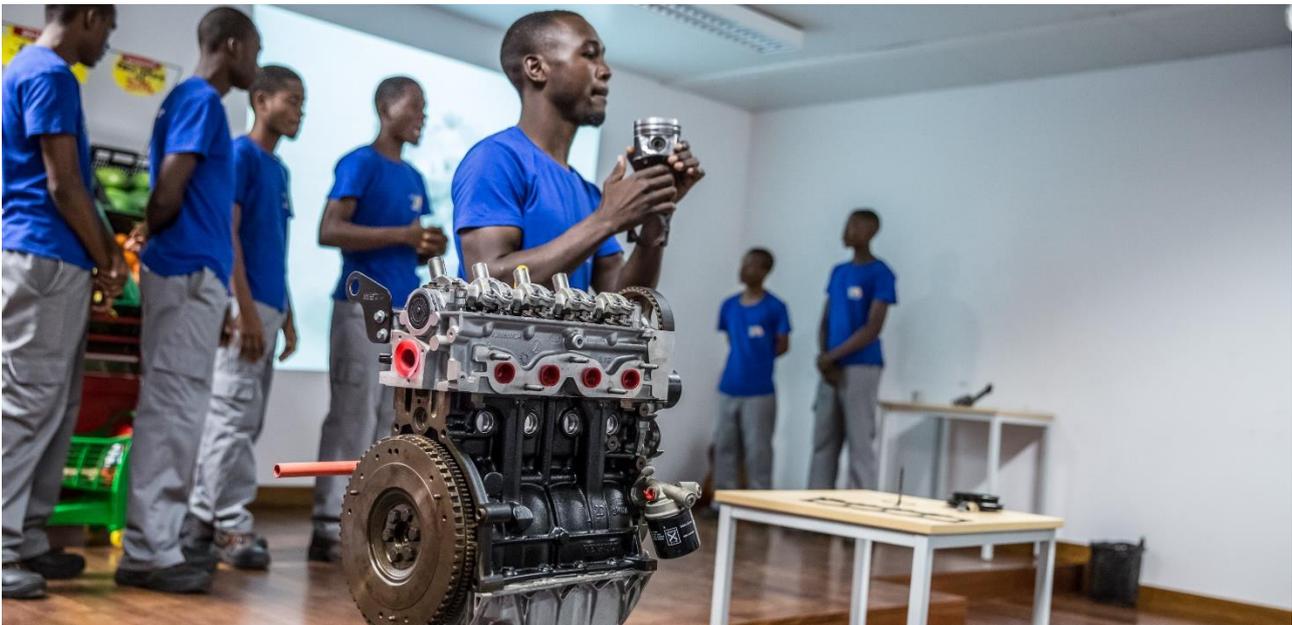
- 1.500 m² de área total de construção aproximada.
- 6 salas para formações teóricas.
- 1 sala de informática.
- 2 laboratórios (Eletricidade e Eletrónica e Engenharia Civil).
- 2 oficinas para formações práticas na área Automóvel e na área da Distribuição.
- 1 auditório e um refeitório com capacidade para mais de 100 pessoas.

Destaques:

- 7 negócios com atividades formativas: Construção, *Facilities Management*, Educação, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel.
- 94 cursos de formação certificados pelo INEFOP.
- 1º Centro Certificado pela Renault na África Subsariana.



Nos âmbitos da empregabilidade, da qualificação profissional e da responsabilidade social do Grupo em Angola salienta-se o Programa “Fazer Pescar”, em funcionamento desde 2013, e que em 2022 ultrapassou o marco de 500 jovens formados e integrados profissionalmente nas empresas do Grupo.



Formandos do Programa “Fazer Pescar” em apresentação de sessão de encerramento de curso

FAZER PESCAR

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Âmbito(s)

Empregabilidade
Qualificação Profissional
Responsabilidade Social

Destinatários

Jovens que vivem em situação de carência social.

Desafio

Tirar partido dos meios e instrumentos focados na formação e desenvolvimento profissional dos colaboradores das várias empresas do Grupo Teixeira Duarte para formar os destinatários, dando-lhes também a oportunidade de se iniciarem no mercado de trabalho.

Caracterização

“Ensina um Homem a pescar e estarás a alimentá-lo para o resto da vida”, Lao Tzu

O “Fazer Pescar” é uma iniciativa que tem como objetivo criar oportunidades para jovens, formando-os para, autonomamente, serem uma parte fundamental no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos. Trata-se de um programa educativo criado em 2013 pelo Grupo Teixeira Duarte em Angola, atualmente com duração de 3 meses, que inclui componentes de integração social, de integração na empresa e de integração no trabalho. A frequência é gratuita e os formandos beneficiam de refeições diárias, subsídio diário de transporte, seguro de acidentes pessoais, uniformes e roupa para uso individual, material escolar e vigilância médica regular. Terminado o curso, os formandos com avaliação positiva são integrados em empresas do universo do Grupo.



Setores/empresas do Grupo envolvidos

Todos os setores a operar em Angola.

Impactos

- 45 turmas formadas em 17 edições realizadas desde 2013 (7 turmas em 2022);
- 561 jovens formados desde 2013, tendo 520 jovens sido integrados nas empresas do Grupo;
- Em 31 de dezembro de 2022, do total de jovens integrados desde o início do programa, 199 encontravam-se a trabalhar nas empresas do Grupo.

No Brasil, a redução da necessidade de formação de carácter “base” impactou os resultados quantitativos no âmbito da qualificação. Qualitativamente, destaca-se o trabalho desenvolvido pelas equipas de qualificação da Construção no ano de 2022, com vista à melhoria de processos e que incluiu o mapeamento das competências, levantamento de perfis e a customização do processo de formação. Foram desenvolvidas atividades que abrangeram 17.584 formandos (-30% que 2021), totalizando 58.740 horas de volume de formação (-54% que em 2021). O número médio de horas de formação por colaborador diminuiu de 29 para 20 horas.

No Brasil, salientam-se ainda dois programas no âmbito da qualificação profissional e emprego jovem. A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. tem em vigor, há vários anos, um programa de formação de profissionais recém-licenciados, com duração mínima de 12 meses e cujo objetivo é desenvolver os jovens através de formação “on the job” para futura integração na Empresa. Em 2022, foram integrados 23 “trainees”, tendo 9 jovens sido promovidos após período de estágio e 14 jovens integrados numa fase de acompanhamento entre 1 a 2 anos. Adicionalmente, o “Jovem Aprendiz”, programa destinado a jovens do ensino médio, permitiu ao

Grupo integrar, em 2022, 26 jovens, tendo 2 sido absorvidos pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. Esta iniciativa tem duração de 16 meses e visa proporcionar aos jovens experiência em contextos de trabalho.

7. DESEMPENHO SOCIOECONÓMICO

7.1. Combate à corrupção e suborno, ao branqueamento de capitais e ao financiamento de terrorismo

A corrupção e suborno são riscos inerentes a qualquer atividade económica. A ferramenta que norteia a gestão das empresas do Grupo neste domínio é um programa de *Compliance* que estabelece e implementa um conjunto de medidas e procedimentos assentes na Política de *Compliance*, no Código de Ética e Conduta e na Missão e Valores da Teixeira Duarte com vista a assegurar com maior eficácia e evidência o cumprimento da lei e das normas internas, contribuindo para um efetivo clima de integridade e de cultura ética no desenvolvimento das atividades das empresas do Grupo Teixeira Duarte.

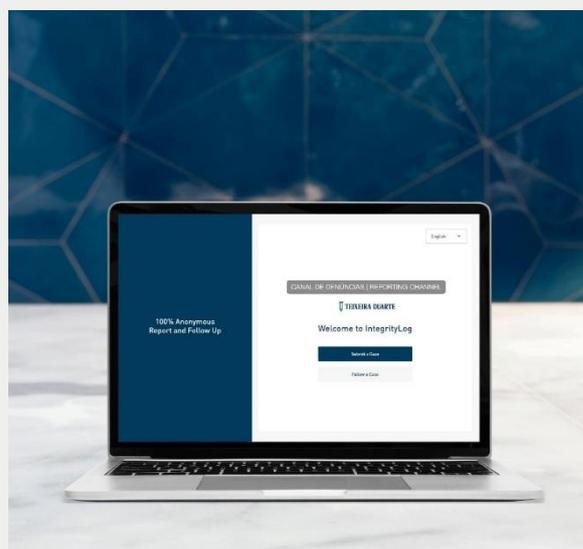
O sistema de *Compliance* do Grupo Teixeira Duarte contempla os seguintes mecanismos:

- Processos de avaliação de risco e procedimentos de controlo interno financeiros e não financeiros, que incluem diligências prévias de terceiros e de quadros de elevada responsabilidade, relacionamento com concorrentes, confidencialidade, conflito de interesses, entre outros;
- Monitorização do desempenho deste sistema, tais como auditorias internas, externas, investigação de denúncias e de outras violações de conformidade e formação constante;
- Política de Comunicação de Irregularidades, através da implementação de um canal de denúncias - o Canal de Ética -, que permite a comunicação dos factos relacionados com a corrupção, bem como qualquer outro incumprimento que possa envolver a prática de ato ilícito, por exemplo questões de assédio ou discriminação, de forma totalmente anónima.

CANAL DE ÉTICA

As denúncias de violações de regras externas e internas aplicáveis podem ser recebidas através do Canal de Ética do Grupo Teixeira Duarte (<https://www.teixeiraduarte.pt/grupo/canal-de-etica/>) e ainda através dos seguintes canais:

- Correspondência dirigida à empresa em seus endereços respetivos;
- Correspondência dirigida ao Conselho de Administração ou ao Conselho Fiscal da Teixeira Duarte, S.A.;
- Mensagem de correio eletrónico para o endereço conselhofiscal@teixeiraduarte.com, com acesso exclusivo dos membros do Conselho Fiscal;
- Mensagem de correio eletrónico para o endereço compliance@teixeiraduarte.com, com acesso exclusivo da Equipa de Ética;
- Mensagem enviada a partir do site Teixeira Duarte (www.teixeiraduarte.com);
- Mensagem enviada a partir do Portal do Colaborador da Teixeira Duarte.



O sistema de *Compliance* também assegura o cumprimento e avaliação da eficácia do Código de Ética e Conduta, segundo o qual os colaboradores devem agir por forma a avaliar e evitar eventuais situações de conflito de interesses, bem como impedir quaisquer comportamentos corruptivos, na forma ativa ou passiva, incluindo pagamentos ou recebimentos de facilitação, ou a criação, manutenção ou promessa de situações irregulares ou de favor.

Cabe aos colaboradores a obrigação de reportar informação sobre quaisquer ações que constituam comportamento incorreto, incluindo aquelas que configurem possíveis práticas ilegais ou ilícitas em matérias financeiras e contabilísticas, fraude, corrupção e branqueamento de capitais, bem como quaisquer atuações relacionadas, direta ou indiretamente, com entidades terroristas ou que possam visar ou apoiar práticas de terrorismo.

Cabe-lhes ainda promover que os destinatários indiretos deste Código também o façam.

Os colaboradores devem pautar a sua atuação de forma a combater ativamente eventuais tentativas de branqueamento de capitais, recusando participar em qualquer ato que como tal possa ser considerado, ao abrigo das normas legais e regulamentares em vigor, bem como em qualquer tentativa, cumplicidade, facilitação ou aconselhamento à sua prática.

De igual modo, devem agir de forma a impedir que a atividade de qualquer empresa do Grupo Teixeira Duarte possa, de alguma forma, fornecer, recolher ou deter fundos ou bens que possam vir a ser usados para o financiamento e apoio de atividades criminosas, nomeadamente terroristas.

As práticas e procedimentos para a prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo instituídas pelas empresas participadas do Grupo Teixeira Duarte nos vários mercados têm acompanhado a respetiva evolução legislativa. No caso particular da atividade imobiliária, esta evolução tem-se traduzido, designadamente, no reforço da avaliação de riscos e no aumento das diligências pré-contrauais.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., dando cumprimento ao estabelecido no Decreto- Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, aprovou a 9 de maio de 2022, em reunião do Conselho de Administração, o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Este Plano abrange toda a organização e atividade, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais ou de suporte, contendo (i) a identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo aqueles associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos de administração e direção, considerando a realidade do setor e as áreas geográficas em que a entidade atua, (ii) medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.

No âmbito do sistema de *Compliance* do Grupo Teixeira Duarte destaca-se, em 2022, a criação de uma nova área corporativa dedicada a *Compliance*, o que demonstra o compromisso do Grupo Teixeira Duarte relativamente a estas matérias.

7.2. Relações com pessoas e organizações impactadas pelas atividades das empresas do Grupo

As atividades das empresas controladas pela Teixeira Duarte, S.A., independentemente do setor de atuação, têm impactos no desenvolvimento socioeconómico dos locais onde operam.

Para potenciar os seus impactos positivos e, por outro lado, mitigar os negativos, o Grupo promove, junto das empresas que controla, uma cultura de ética, de qualidade, de aposta na contratação local e no desenvolvimento de subcontratados e fornecedores locais, de fortalecimento das suas capacidades tecnológicas e da responsabilidade social, sobretudo em países em desenvolvimento, que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., em Portugal, é uma empresa certificada em responsabilidade social de acordo com o referencial SA 8000.

A este propósito há a destacar a responsabilidade da denominada Área Corporativa do Grupo que, inserida na Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., apoia e orienta transversalmente a atuação das restantes empresas controladas em matérias como Responsabilidade Social.

a) Clientes

O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global e a intenção de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, têm levado várias empresas do Grupo Teixeira Duarte a apostar na implementação e certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001, enquanto fator de fortalecimento e sustentabilidade do negócio, contribuindo para o pilar económico, o que por sua vez permite ter a capacidade e os meios para outras iniciativas de sustentabilidade.

Setores e mercados onde as empresas do Grupo Teixeira Duarte tinham, a 31 de dezembro de 2022, Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001) implementados:

- **Construção:** Portugal, Brasil e Moçambique;
- **Concessões e Serviços:** Portugal, Angola, Brasil e Moçambique;
- **Imobiliária:** Portugal e Brasil;
- **Distribuição:** Angola.

Pela heterogeneidade de negócios que compõem o Grupo Teixeira Duarte, cabe a cada área estabelecer os seus próprios mecanismos de auscultação de clientes e de receção, tratamento e resolução de reclamações, avaliando os seus níveis de satisfação de acordo com os critérios específicos mais adequados.

b) Parceiros, fornecedores e subcontratados

Ciente da importância de terceiros no desenvolvimento das atividades do Grupo Teixeira Duarte, os princípios subjacentes à sua Política de *Compliance* devem estar sempre presentes no relacionamento entre as empresas do Grupo Teixeira Duarte e os seus parceiros de negócio, bem como em relação às interações com agentes públicos.

A Teixeira Duarte também incentiva os seus parceiros de negócios a adotarem sistemas de *Compliance* compatíveis com as suas atividades, com o objetivo de promover e manter um ambiente ético de negócios.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., sustentada pela Norma SA 8000 que implementou em Portugal, promove o respeito pelos direitos laborais e ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores junto de fornecedores e subempreiteiros, exigindo o cumprimento de requisitos no âmbito da responsabilidade social, onde se salientam:

- Não utilizar ou apoiar a utilização de trabalho infantil, de trabalho forçado ou compulsório;
- Proporcionar um ambiente seguro e saudável para a prestação do trabalho;
- Não obstar à liberdade de associação e direito de negociação coletiva;
- Não praticar ou apoiar atos discriminatórios sob qualquer forma;
- Não exercer ou apoiar o exercício de práticas disciplinares rudes ou desumanas;
- Agir em conformidade com as leis aplicáveis e com os padrões da respetiva área de atividade, em matérias relacionadas com o horário de trabalho;
- Praticar remuneração considerada adequada pelo trabalho efetivamente prestado, respeitando sempre o legalmente estipulado.

Em 2022, 100% dos contratos estabelecidos pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. com os seus fornecedores incluíram cláusulas específicas sobre os requisitos a assegurar no que respeita à responsabilidade social, à ética, integridade e transparência, em alinhamento com o Código de Ética e Conduta da Teixeira Duarte, garantindo-se desta forma que os princípios aí referidos são difundidos por toda a cadeia de fornecedores.

No caso particular dos subempreiteiros, as empresas do Grupo que operam na Construção, têm instituídas disposições contratuais específicas obrigatórias, para além das legais, em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, incluindo seguros de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, sinistralidade, formação e informação, prevenção e controlo do alcoolismo, entre outros.

COMPRAS RESPONSÁVEIS

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. reestruturou o processo de qualificação e avaliação de risco de fornecedores, de modo a reforçar os critérios de sustentabilidade, nomeadamente no âmbito do ambiente, da responsabilidade social, da saúde e segurança no trabalho e da gestão de *compliance* e, desta forma, privilegiar a contratação de fornecedores que apliquem as melhores práticas de sustentabilidade.

Com base na zona geográfica onde se enquadra o fornecedor, no tipo de atividade que desenvolve e na capacidade de influência da Empresa quanto ao mesmo, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. avalia o potencial risco social dos fornecedores face ao risco exetável, sendo depois selecionados para monitorização os casos de maior risco. Em 2022, foram efetuadas 10 monitorizações a fornecedores em Portugal, dentro do universo de empresas com as quais a Empresa manteve relações de fornecimento.

Já no setor da Distribuição, em Angola, a participada CND tem em curso, desde 2012, um programa direcionado para fornecedores, que visa apoiar as atividades produtivas agrícolas e pecuárias, a criação de emprego e o empreendedorismo, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas. Através do Programa “Fazenda Maxi”, a CND estabelece parcerias com produtores nacionais, apoiando-os tecnicamente e assegurando a compra e distribuição das suas produções, ao mesmo tempo que coloca nas suas lojas, e à disposição da população, produtos nacionais seguros e de qualidade.

Originalmente de carácter agrícola, o “Fazenda Maxi” é hoje um programa no âmbito da agropecuária que reúne uma comunidade de fazendeiros experientes e autónomos, para os quais a produção para exportação será um dos próximos passos.

Com efeito, em 2022, a CND e o IFC – Banco Mundial assinaram um acordo para apoiar os produtores associados na implementação da Certificação GlobalG.A.P, requisito para exportação de frutas para mercados internacionais. O objetivo da iniciativa é promover o crescimento e a sustentabilidade do setor angolano de agro-negócios e ajudá-lo a aceder a novos mercados.

Em 2022, o número de membros do Programa “Fazenda Maxi” manteve-se em 40 produtores de 11 províncias de Angola. A quantidade de produtos adquiridos pela CND a esta rede tem vindo a aumentar consistentemente nos últimos anos, tendo crescido 46% de 2021 para 2022.



Instalações de empresa produtora agrícola associada ao Programa “Fazenda Maxi” em Angola

FAZENDA MAXI

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Âmbito(s)

- Empregabilidade
- Economia inclusiva
- Qualidade e Segurança Alimentar
- Qualificação Profissional
- Práticas responsáveis na cadeia de valor

Destinatários

Produtores agropecuários, com ênfase nos de pequena e média dimensão.

Consumidores em geral.

Desafio

Reduzir as dificuldades do negócio de retalho alimentar da CND na obtenção de produtos agropecuários de qualidade, a preços acessíveis a todos, de forma consistente e sustentável, tirando partido dos seus meios e instrumentos focados na formação e desenvolvimento profissional dos trabalhadores direta e indiretamente ligados a esta atividade.

Caracterização

Programa criado em 2012 e promovido pela CND através da sua insígnia “Maxi”, que estabelece parcerias com produtores, com o objetivo de desenvolver a produção nacional e tornar acessíveis os melhores produtos agrícolas nacionais a toda a população.

Através deste programa, a CND presta aos produtores aconselhamento técnico durante todo o processo produtivo e formação especializada com vista à melhoria da qualidade e regularidade da sua produção. Por outro lado, garante-lhes o escoamento dos produtos para as lojas da Maxi, recolhendo-os e transportando-os.

As poupanças obtidas por via da redução da cadeia distribuidora são repassadas para o cliente final.

O apoio da CND aos produtores inclui acompanhamento técnico, aprovisionamento, logística e Qualidade e Segurança Alimentar dos produtos, contando com uma frota de viaturas refrigeradas,



caixas de transporte especialmente desenvolvidas e suporte operacional da sua estrutura central.

Em 2023, a CND prevê iniciar a exportação de frutas tropicais produzidas pelos produtores da “Fazenda Maxi” após obtenção das necessárias certificações GlobalG.A.P, no âmbito de um projeto promovido em parceria com o IFC – Banco Mundial.

Setores/empresas do Grupo envolvidos

Setor da Distribuição em Angola.

Impactos

- 5.260 toneladas compradas em 2022 (+ 46% do que 2021);
- Em 2022 representou 85% do volume da categoria de Frutas & Legumes das lojas “Maxi”, continuando a contribuir para a redução da taxa de importações na categoria;
- 4.500 empregos permanentes e sazonais em média por ano;
- Transferência de conhecimento e “know-how”;
- Fortalecimento das capacidades técnicas dos produtores para avançar no sentido de padrões de produção mais competitivos e sustentáveis;
- Desenvolvimento profissional de pequenos empresários agrícolas;
- Dinamização das economias locais e consequente promoção da fixação de pessoas em zonas rurais;
- Oferta de produtos nacionais mais diversificada e com qualidade.

Também na vertente do apoio a fornecedores locais, a CND manteve, em 2022, o Programa “Raízes”, que estabelece parcerias com artistas e artesãos angolanos, promovendo a aproximação destes com o cliente particular, através da exposição, promoção e dinamização dos seus artigos nas lojas e demais canais de comunicação da insígnia. Naquele que foi o quinto ano da iniciativa, realizaram-se 10 novas exposições, tendo sido vendidos mais de 3.400 artigos.

RAÍZES

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Âmbito(s)

- Empreendedorismo
- Economia inclusiva
- Reforço da identidade cultural nacional

Destinatários

Artistas e artesãos nacionais.

Consumidores em geral.

Desafio

Aumentar os fatores de diferenciação do negócio de retalho especializado da CND através da inclusão da oferta de artigos originais manufaturados localmente, integrando artistas e artesãos nacionais no retalho organizado.

Caracterização

Programa criado em 2018 e promovido pela CND através da sua insígnia “Dakaza”, que estabelece parcerias com artistas e artesãos angolanos, com o objetivo de promover a criatividade, inovação e empreendedorismo dos criadores nacionais.

É concedido aos artistas e artesãos espaço nas lojas da insígnia para exposição dos artigos e realização de demonstrações e *workshops* com participação dos clientes. A “Dakaza” promove também a notoriedade dos criadores, para além da venda dos seus artigos.

Aos clientes da “Dakaza”, o Programa “Raízes” torna acessível a aquisição de peças de arte e de artesanato nacionais.



Setores/empresas do Grupo envolvidos

Setor da Distribuição em Angola.

Impactos

- 65 artistas e/ou exposições promovidas desde 2018 (10 realizadas em 2022);
- 11.980 artigos vendidos desde 2018 (3.400 vendidos em 2022);
- 35.600 visitantes impactados no ano;
- Oferta de produtos nacionais mais diversificada.



Apresentação de artigos artesanais numa loja “Dakaza” em Angola

c) Apoios às comunidades

A Missão e Valores do Grupo, particularmente o valor “Compromisso”, espelham a preocupação da Teixeira Duarte para com a Responsabilidade Social que é reforçada também pelos princípios e regras estabelecidos no Código de Ética e Conduta aplicáveis sobretudo ao capital humano e pela visão e modelo de sustentabilidade que afirma o desígnio de contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

No âmbito do apoio a projetos sociais e organizações de solidariedade social, refira-se que a Teixeira Duarte tem entendido adotar uma posição institucionalizada através de iniciativas não exclusivas nem centralizadas na decisão do Conselho de Administração, mas antes que envolvam todos os colaboradores numa ação direta.

Foi com este desígnio que em 2015 se promoveu pela primeira vez o Programa “Todos Damos”, um projeto dirigido aos colaboradores que permite às empresas deste Grupo reforçar as doações que os mesmos pretendam fazer a projetos e instituições de solidariedade social que apoiem pessoas.

Em 2022, foram deferidas no Programa “Todos Damos” 38 candidaturas, envolvendo colaboradores de 9 empresas do Grupo em Portugal, Angola e Brasil.

No total, entre donativos dos colaboradores e donativos das empresas do Grupo Teixeira Duarte, foram reunidos 35.825,00€, distribuídos por 31 instituições.

TODOS DAMOS

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Âmbito(s)

- Responsabilidade Social

Destinatários

Colaboradores.

Instituições de cariz social que apoiam pessoas nos mercados de atuação das empresas participadas do Grupo Teixeira Duarte.

Desafio

Apoiar projetos e instituições de solidariedade social através de iniciativas que envolvam os colaboradores numa ação direta e não exclusivas nem centralizadas na decisão do Conselho de Administração.

Caracterização

O Programa “Todos Damos” é um programa de Responsabilidade Social de carácter anual implementado no Grupo Teixeira Duarte em 2015, que permite que as empresas do Grupo reforcem as doações que os seus colaboradores pretendam fazer a projetos e instituições de solidariedade social que apoiem pessoas.

A Teixeira Duarte disponibiliza uma quantia anual para este efeito e são os colaboradores que escolhem as instituições que querem apoiar. As empresas do Grupo doam o dobro do valor doado pelos mesmos, triplicando, assim, o valor do donativo recebido pelas instituições.

Qualquer colaborador pode candidatar-se ao Programa, indicando uma instituição de cariz social sediada num país em que o Grupo opere para a qual pretende contribuir ou já contribuiu com um donativo.



O Programa “Todos Damos” relativo a 2022 esteve em vigor entre 1 de janeiro e 25 de dezembro de 2022. O orçamento para o programa foi de 150.000,00€, no total entre os donativos máximos dos colaboradores e das empresas.

Setores/empresas do Grupo envolvidos

Todas as empresas incluídas no perímetro de consolidação da Teixeira Duarte podem aderir ao Programa.

Impactos

- 38 candidaturas em 2022 (-26 que em 2021);
- 31 instituições apoiadas em Portugal, Angola e Brasil em 2022 (- 9 que em 2021);
- Entre donativos dos colaboradores e donativos das empresas do Grupo Teixeira Duarte foram reunidos 35.825,00€ em 2022 (- 23.278,00€ que em 2021).

Para além dos apoios financeiros que os colaboradores promovem através das respetivas candidaturas no Programa “Todos Damos”, as instituições são por vezes apoiadas também pelos colaboradores através de ações de voluntariado e de angariação de bens.

ASSOCIAÇÃO ACOSIDA (MOÇAMBIQUE)

A Associação de Apoio a Crianças Órfãs de SIDA, em Moçambique, foi identificada em 2020, através do Programa “Todos Damos” e desde então os colaboradores do Grupo Teixeira Duarte têm promovido várias iniciativas para apoio à instituição. Em 2022, foi realizada uma campanha de doação de Brinquedos e Vestuário por ocasião do Dia Internacional da Criança, uma ação de voluntariado conjunta entre o Grupo Teixeira Duarte e a Missão de Treino da União Europeia em Moçambique (EUTM-MOZ) que incluiu trabalhos de benfeitoria das instalações e uma campanha de doação de Alimentos em dezembro. A AACOSIDA abriga em média 60 crianças.



ASSOCIAÇÃO EPIS (PORTUGAL)

A Associação Empresários pela Inclusão Social é responsável por um programa de envolvimento da sociedade civil na promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional em Portugal. Em 2022, um conjunto de colaboradores de empresas do Grupo Teixeira Duarte colaborou com a EPIS num modelo de voluntariado, proporcionando explicações de Matemática, Inglês e Português a 5 alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico. Foram realizadas cerca de 60 sessões de explicações em formato *online*.



Sendo os acidentes rodoviários a segunda maior causa de morte em Angola, a TDA, empresa do Grupo Teixeira Duarte que atua no setor Automóvel, assumiu há vários anos a segurança rodoviária como uma das prioridades da sua responsabilidade social corporativa. A TDA desenvolve permanentemente comunicação com vista à informação e sensibilização junto dos diferentes *stakeholders*, assim como formação aos colaboradores no âmbito da condução responsável.

DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DA ESTRADA

A convite da Direção de Trânsito e Segurança Rodoviária de Angola, a TDA apoiou, em outubro de 2022, a realização de um conjunto de atividades para assinalar o Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada, à semelhança das iniciativas que se realizaram em anos anteriores à pandemia COVID-19.



Criado pelo setor da Construção do Grupo em Angola em 2019, após este ter identificado que a escassez de sangue nas instituições hospitalares afetava direta ou indiretamente muitos colaboradores, o Programa “Dar Vida” visa fomentar a doação voluntária regular de sangue, nomeadamente junto dos colaboradores, contribuindo para o aumento da reserva de sangue das instituições sanitárias. Em 2021, as empresas do Grupo em Moçambique adotaram também este Programa.

Em 2022, através das várias parcerias técnicas que o Grupo mantém nos dois países, foram efetuadas 164 recolhas de sangue. Tendo em conta que cada doação pode ajudar a salvar até 3 vidas, estas doações podem ajudar a salvar a vida de quase 500 pessoas.

DAR VIDA

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Âmbito(s)

- Saúde pública
- Informação
- Responsabilidade Social

Destinatários

Colaboradores.

Instituições de saúde.

Desafio

Contribuir para o fortalecimento do sistema de doação voluntária de sangue que permita o acesso universal a suprimentos oportunos de sangue e hemocomponentes seguros e de qualidade garantida. Em países onde o Grupo opera, como Angola e Moçambique, a percentagem de doações de sangue voluntárias são bastante baixas, pelo que muitos colaboradores se deparam direta ou indiretamente com esta potencial indisponibilidade de sangue em alguma altura das suas vidas.

Caracterização

Programa de responsabilidade social criado em 2019 em Angola pelo setor da Construção do Grupo e atualmente promovido por várias participadas em Angola e Moçambique. Visa fomentar a doação voluntária regular de sangue dos colaboradores. Consciencializando os seus colaboradores para a importância da doação voluntária de sangue e proporcionando condições para a doação efetiva, através de parcerias técnicas, o Grupo visa contribuir para a redução da carência atual de *stock* de sangue nas instituições sanitárias e estimular um maior sentimento de solidariedade junto dos colaboradores e suas esferas pessoais.



Setores/empresas do Grupo envolvidos

Vários setores em Angola e Moçambique.

Impactos

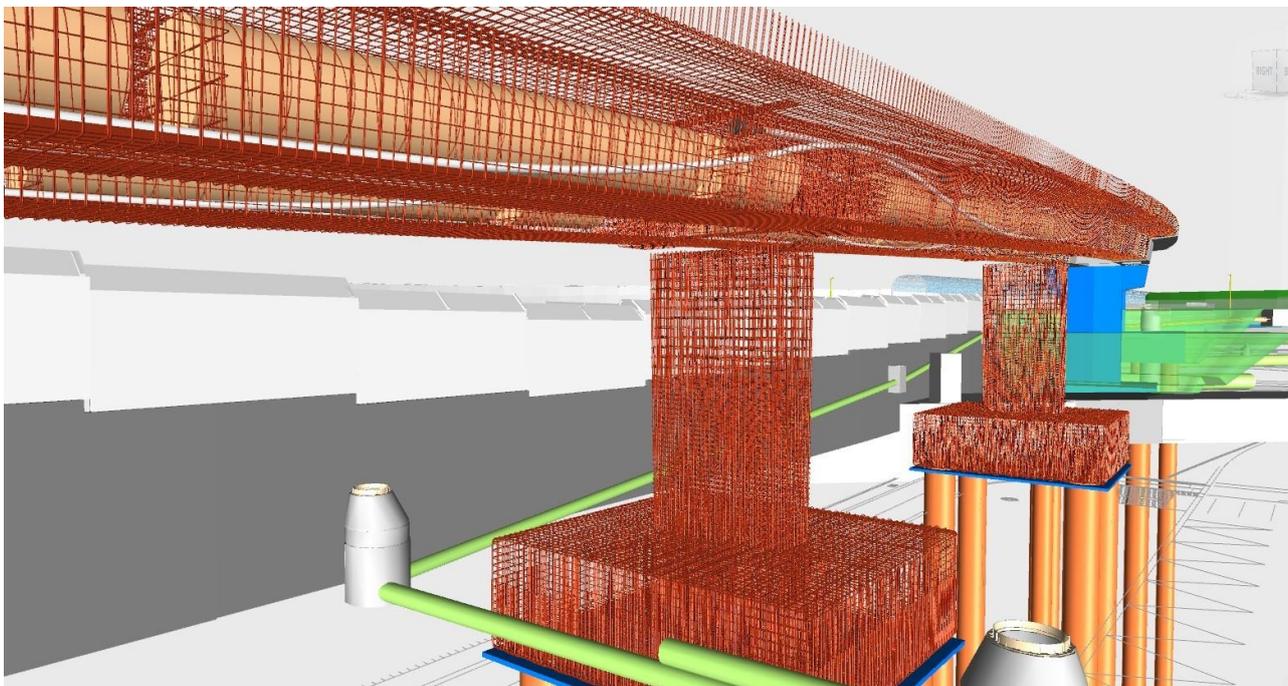
- 32 ações de recolha realizadas em Angola desde 2019 (17 em 2022) que totalizaram 332 doações por parte dos colaboradores;
- 4 ações de recolha realizadas em Moçambique desde 2021 que totalizaram 147 doações por parte dos colaboradores;
- Em média, em cada doação, são recolhidos 450ml de sangue, o que pode ajudar a salvar a vida de até 3 pessoas;
- Desde o início do Programa, nestes dois países, foram efetuadas 479 recolhas de sangue que possibilitaram ajudar a salvar a vida de mais de 1.400 pessoas;
- Promoção de parcerias e estreitamento das relações com instituições de saúde.

7.3. Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)

Com o objetivo de promover a criação de soluções inovadoras, fomentar sinergias e estimular os colaboradores enquanto agentes de inovação, o Grupo Teixeira Duarte constituiu, em 2021, um Comité de Inovação que envolve a Administração e representantes das suas áreas de negócio e áreas corporativas. Esta equipa trabalha no sentido de:

- Promover a inovação dentro do Grupo Teixeira Duarte;
- Motivar os negócios e desenvolver uma cultura de inovação;
- Introduzir metodologias, ferramentas de gestão e melhores práticas entre negócios e o mercado;
- Medir, analisar e divulgar a atividade de inovação no Grupo Teixeira Duarte;
- Ajudar a transformar as ideias em resultados reais e com aplicação prática;
- Melhorar processos, gestão e organização, inovar em produtos e serviços;
- Aumentar a competitividade dos negócios no mercado.

No setor da Construção, o Grupo Teixeira Duarte aposta fortemente na digitalização, tendo em marcha um ambicioso plano liderado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. para consolidação da metodologia “Building Information Modeling” (BIM) que lhe permita atingir um patamar de competências em todas as dimensões do BIM que sejam referência no mercado. Em 2022, o número de projetos geridos com BIM no Grupo aumentou, tendo-se dado continuidade à formação de colaboradores, à produção de *standards* e *templates* BIM ajustados à realidade da Teixeira Duarte e ao desenvolvimento de aplicações e *softwares* para equipas de projeto e de obra.



Projeto-piloto: Viadutos do Campo Grande em Lisboa (modelação 3D das armaduras)



Projeto-piloto: Viadutos do Campo Grande em Lisboa (armaduras)

Destaca-se, neste âmbito, a componente de Fabricação Digital de vários elementos para os projetos, através da ligação dos modelos BIM às máquinas de produção do Centro de Produção de Armaduras (CPA) no Polo Operacional Teixeira Duarte em Portugal. Recorde-se que o CPA, criado em 2021, dispõe de diferentes equipamentos e soluções tecnológicas que automatizam os diversos processos construtivos, tendo permitido industrializar as atividades de preparação, corte e moldagem de aço para montagem de armaduras, o que libertou grande parte do trabalho manual associado a estas atividades e contribuiu para o aumento da eficiência e produtividade, especialmente em contexto de obra.

EPOS RECEBE PRÉMIO DE "MELHOR INVESTIMENTO" ATRIBUÍDO PELA AICEP

A EPOS – Empresa de Obras Subterrâneas, S.A., empresa do Grupo Teixeira Duarte, foi a empresa vencedora do Prémio “Melhor Investimento” atribuído pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) em 2022, como reconhecimento das estratégias de investimento da Empresa no âmbito de projetos financiados pelo Portugal 2020, sendo de salientar a aposta feita em equipamentos de última geração e na inovação para a melhoria contínua dos processos e da produtividade.



Ainda a respeito de Inovação, neste caso com os objetivos de aumento da rapidez de construção e da construção modular, as áreas da Construção, *Facilities Management* e Imobiliária têm desenvolvido e/ou participado em vários projetos, entre os quais se salientam:

Projeto Mobilizador - *Digital Construction Revolution* - REV@CONSTRUCTION

O projeto tem um investimento global de cerca de 8.5 milhões de Euros, sendo o valor correspondente ao Grupo Teixeira Duarte de cerca de 1.3 milhões de Euros. Conta com 20 participantes, entre empresas, academia e associações do setor, sendo liderado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A..

Produtos, processos e serviços a desenvolver no âmbito deste projeto:

- DIGI4Construction - desenvolvimento de uma plataforma digital nacional para a construção, com aplicação piloto BIM4Bridges, envolvendo a Infraestruturas de Portugal, S.A.;
- Digital Twin para a AEC - tratamento de dados de projeto/construção, com aplicações piloto, nomeadamente pavimentação 4.0 (Mota-Engil) e betonagem 4.0 (Teixeira Duarte);
- RCM4Assets - Digital Twin para a Operação e Manutenção/Gestão de Ativos, manutenção preditiva (Coordenação Teixeira Duarte e TDG);
- Integração de todas as soluções com projetos demonstradores à escala real (“Living Lab”), incluindo o BIM4Bridges utilizando os conceitos do RCM4Assets;
- Gestão e Comunicação do Projeto.

Projeto “OMICRON”

O “OMICRON” é um projeto europeu financiado pelo *Horizon 2020*, no âmbito das candidaturas *Mobility for Growth*, com duração de 42 meses, no qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. participa com outros 15 parceiros de 7 países europeus. Este projeto visa desenvolver soluções inovadoras para a manutenção e regeneração de infraestruturas rodoviárias, recorrendo a soluções mais automatizadas e otimizadas por meio de tecnologias robotizadas e ferramentas inteligentes de apoio à decisão.

Projeto SHELTER - *Structural Hyper-resisting Element for Life Threatening Earthquake Risk* (Abrigo estrutural salva-vidas para proteção em sismos severos)

Este projeto teve início em 2019 e destina-se a desenvolver um produto inovador a nível mundial, passível de ser instalado num local central em qualquer apartamento, com custos muito reduzidos, que permitirá salvar as vidas dos ocupantes em caso de ocorrência de um sismo intenso.

É um projeto de 1.1 milhões de Euros copromovido pelo Instituto Superior Técnico (IST), financiado pelo Programa Portugal 2020, com duração total de 3 anos. O projeto envolve, por parte da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., as áreas da Metalomecânica, no desenvolvimento dos protótipos, e das Edificações, na construção de modelos parciais de edifícios de alvenaria.

a) Propriedade intelectual

Para garantir a proteção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados no âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem concedidas várias patentes em Portugal, com destaque para os seguintes sistemas e métodos pioneiros:

- Sistema de montagem de tabuleiros de pontes e/ou viadutos por avanço incremental, com reação nas vigas de apoio provisórias no encontro e deslizamento sobre material plástico;
- Método de proteção da fixação da borracha-caleira nas juntas de dilatação de pontes/viadutos e sua montagem;
- Bailéu suspenso nos cabos funiculares de uma ponte suspensa dotado de meios que permitem a sua deslocação e a transposição das braçadeiras existentes nos cabos pendurais da referida ponte.

No exercício de 2022, não foram submetidas para registo novas patentes de invenção.

Já no que diz respeito a marcas, no universo das empresas do Grupo Teixeira Duarte há um vasto número de marcas protegidas de uso exclusivo das mesmas em diversos países. O somatório de marcas protegidas por estas empresas é, desde 2017, superior a 500 marcas.

b) Contribuição para a atividade normativa do setor da Construção

A contribuição para a normalização dos setores de atividade constitui para as empresas um meio de diferenciação concorrencial, pois privilegia o desenvolvimento das atividades em consonância com as regras de arte e com as normas nacionais e internacionais.

Neste âmbito, destaca-se que, em 2022, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. manteve a sua participação no grupo de trabalho (*Technical Working Group*) da *European Federation of Foundation Contractors* (EFFC) que visa a cooperação e desenvolvimento de guias e normas de execução de obras geotécnicas.

A Empresa participa também nas atividades de normalização da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT156 - Geotecnia em Engenharia Civil, presidindo a subcomissão SC10, e integra ainda o grupo de trabalho WG11 da Comissão Técnica TC182 da ISO, responsável pela elaboração da norma ISO 22477-2 *Geotechnical investigation and testing - Testing of geotechnical structures - Part 2: Testing of piles: Static tension load testing* e ISO 22477-6 *Geotechnical investigation and testing - Testing of geotechnical structures - Part 6: Testing of soil nails and rock bolts*.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. mantém também a sua participação nos grupos de trabalho GT2 Geotecnia Portuária e GT3 Digitalização na Geotecnia dos Transportes da Comissão Portuguesa de Geotecnia nos Transportes (CPGT), assim como no grupo de trabalho GT4 BIM e Gestão da Informação em Obras Subterrâneas da Comissão Portuguesa de Túneis e do Espaço Subterrâneo (CPT), que visam a organização e participação em ações de formação e em eventos técnico-científicos de divulgação, a promoção de visitas a obras e o desenvolvimento e publicação de documentação técnica nas diversas vertentes da área da geotecnia dos transportes, entre outros.

No domínio da normalização BIM em Portugal, a Empresa integra a CT197, cuja missão é desenvolver a normalização no âmbito dos sistemas de classificação, de modelação da informação e dos processos ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos de construção e acompanhar os desenvolvimentos do CEN/TC 442, Comité Técnico do CEN ("European Committee for Standardization") relativo à normalização BIM.

PROJETO FoC – FUTURE OF CONSTRUCTION

Com o objetivo de ser parte ativa na definição da estratégia de *Twin Transition* do setor AEC, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. é um dos principais "sponsors" da indústria do projeto FoC – *Future of Construction*.

Através do FoC, projeto promovido pelo BUILT CoLAB, o setor AEC pretende implementar um plano de ação estruturado, que promova de forma sustentada as áreas onde atualmente se encontram os principais constrangimentos da indústria: a transformação digital, a neutralidade carbónica, a economia circular, a inovação e a qualificação e certificação de competências.

No âmbito do desenvolvimento deste plano de ação, salienta-se, em 2022, a colaboração da Empresa no processo de revisão das profissões e categorias profissionais do setor AEC, adaptando-as ao novo contexto da transformação digital.

c) Parcerias com entidades do sistema científico e tecnológico do setor da Construção

No âmbito do setor da Construção, o Grupo Teixeira Duarte promove a inovação e desenvolvimento tecnológico desenvolvendo também atividades de IDI em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico e com outras empresas da indústria.

Principais parcerias em Portugal:

PTPC – Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção



A PTPC reúne empresas, projetistas, universidades, entidades públicas e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a missão de promover a reflexão sobre o setor da Construção, implementar iniciativas e projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia e promover a cooperação entre os *stakeholders* do setor da Construção e Obras Públicas ou a ele ligadas.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. detém a Presidência da PTPC desde a sua constituição, em 2011.

Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção



Constituído em 2016, o Cluster AEC é gerido pela PTPC. Atua no setor económico da Arquitetura, Engenharia e Construção e respetiva cadeia de valor, favorecendo a obtenção de níveis elevados de inovação, desenvolvimento tecnológico e capacidade competitiva, a cooperação e o funcionamento em rede e a promoção da internacionalização do cluster através, nomeadamente, da participação em redes internacionais.

Built CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro



Em 2020, a PTPC viu ser aprovada a candidatura a um Laboratório Colaborativo que se destina à prestação de serviços, por recursos humanos altamente qualificados, que promovam o desenvolvimento de competências empresariais cooperativas ou internas. O valor global do financiamento a fundo perdido, a 5 anos, é de 3,4 milhões de Euros.

São elegíveis, ao abrigo deste Laboratório Colaborativo, as seguintes áreas de desenvolvimento de competências empresariais:

- Produtividade e Competitividade;
- Transformação Digital;
- Edifícios e Infraestruturas Inteligentes;
- Edifícios e Infraestruturas Sustentáveis e Resilientes.

Em 2022, o Built CoLAB tinha no seu portefólio vários projetos relevantes do ponto de vista da Sustentabilidade do setor, tais como o projeto “PAQGreen”, “Towards Green Construction Facility”, “Edifícios Circulares”, “Built 4 People”, “Future of Construction”, entre outros.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. detém a Presidência do Conselho de Administração do Built CoLAB.

Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE), que constitui o grupo português da *International Association for Bridge & Structural Engineer (IABSE)*



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., por via da PTPC, participa nesta associação que visa o desenvolvimento e a promoção da engenharia de estruturas, a nível internacional. Tem a cargo a organização de grandes congressos e conferências internacionais.

Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção (FUNDCIC)



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. preside à Assembleia Geral da FUNDCIC, associação de carácter científico de direito privado que reúne, como associados, entre várias entidades, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e que, não tendo intuítos lucrativos, tem como objeto o apoio à investigação e desenvolvimento da engenharia.

Associação para a Formação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura (FUNDEC)



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. é membro do Conselho Consultivo da FUNDEC desde a sua fundação. A FUNDEC tem como objetivos institucionalizar as ações de formação contínua, com a finalidade de valorizar e requalificar as pessoas e as empresas que se dedicam ao domínio alargado da Engenharia Civil e Arquitetura. Simultaneamente, apoia as empresas através de prestação de serviços de ciência e tecnologia.

Associação BuildingSMART



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. é associada da BuildingSMART, cujo principal objetivo é promover a eficiência no setor da construção através da utilização de normas abertas de interoperabilidade no BIM (“Building Information Modeling”) para alcançar novos níveis de redução de custos, tempos de execução e de qualidade.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem ainda protocolos estabelecidos com as seguintes entidades do sistema científico e tecnológico nacional: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Instituto Superior Técnico (IST), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Universidade do Minho (UM).

Principais parcerias internacionais:

ENCORD - *European Network of Construction for Research and Development*



A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. foi admitida no ENCORD em 2014. O ENCORD é a associação de contacto com a Comissão Europeia em matéria de inovação na Construção, e supervisiona a atividade da ECTP - *European Construction Technology Platform*. Participam no ENCORD as maiores empresas de Construção da Europa na promoção da inovação e competitividade.

ECTP - *European Construction Technology Platform*



A ECTP é uma associação semelhante à PTPC mas com âmbito europeu. Na qualidade de Presidente da PTPC, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. participa no *Steering Comité* da ECTP, no *Vision Group* e no *Working Group Heritage and Regeneration*.

B4P - *Built4People*



A Teixeira Duarte, através da PTPC e da ECTP, participa nesta parceria no âmbito do *Horizon Europe* desde 2021. A parceria visa catalisar a transição para um ambiente construído centrado nas pessoas, neutro para o clima, sustentável e inteligente.

8. GESTÃO AMBIENTAL

Os princípios da atuação dos colaboradores do Grupo Teixeira Duarte em relação ao ambiente, que se encontram consagrados no Código de Ética e Conduta e transmitidos também aos destinatários indiretos deste instrumento, assentam numa abordagem de gestão dos riscos ambientais que permita, eficazmente, minimizar os impactos das atividades das empresas e melhorar o desempenho ambiental dos edifícios e infraestruturas que estas constroem e, muitas vezes mantêm, para os seus clientes, nomeadamente nas áreas da Construção, *Facilities Management* e Imobiliária.

Com efeito, as empresas do Grupo que operam na indústria da AEC, cujas atividades têm um significativo impacto ambiental, estão particularmente comprometidas em inovar em processos, matérias-primas e operações, que não só permitam modernizar e aumentar

a sua produtividade, como também contribuir para um maior alinhamento da indústria com as metas ambientais mundiais. Na gestão dos temas ambientais, o Grupo Teixeira Duarte considera as principais macrotendências globais, o contexto regulatório e normativo (Agenda 2030 das Nações Unidas, Pacto Ecológico Europeu, Lei Europeia do Clima), os principais quadros económicos e financeiros ("Next Generation EU", Taxonomia), requisitos ESG para investidores, e outros instrumentos.

Dada a grande diversidade de atividades destas empresas, bem como o facto de a atividade mais representativa – Construção – estar sujeita a fortes flutuações nos impactos causados consoante as obras em curso (tipo, quantidade e fase) - o que limita a comparabilidade anual de dados -, a escolha de um painel de indicadores e de uma abordagem de relato adequada para refletir o desempenho das várias atividades do Grupo encontra-se condicionada. Acresce também a dificuldade de, para todos os mercados, se aplicarem os mesmos mecanismos de gestão dos aspetos ambientais, devido à heterogeneidade de contextos socioeconómicos existentes. Não obstante, o Grupo Teixeira Duarte encontra-se a desenvolver processos com base nas atuais metodologias disponíveis que lhe permitam gerir informação e criar indicadores de *performance* ambiental de forma equilibrada e consolidada.

8.1. Sistemas de gestão ambiental

A ISO 14001 é uma referência mundial para sistemas de gestão ambiental, na qual várias empresas do Grupo Teixeira Duarte apoiam as suas práticas com vista à melhoria contínua do seu desempenho ambiental, incorporando processos específicos para identificar e gerir os principais riscos ambientais.

Várias empresas do setor da Construção e *Facilities Management* detinham, em 2022, sistemas de gestão ambiental certificados de acordo com este referencial, em diferentes países:

- **Construção:** Portugal (Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., EPOS, Somafel) e Brasil (Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., EMPA);
- **Concessões e Serviços:** Portugal (TDGI).

A 31 de dezembro de 2022, a atividade certificada pela ISO 14001 equivalia a 44% dos rendimentos operacionais totais do Grupo.

Nas restantes realidades das empresas do Grupo, os riscos ambientais parametrizados e salvaguardados estão indexados aos aspetos legais, a requisitos contratuais, quando aplicável, e à própria eficiência operacional, na medida em que são também implementadas medidas e investimentos que se refletem em ganhos, nomeadamente no que respeita ao consumo de energia, de água, de materiais, à gestão de resíduos, entre outros.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Anualmente, as empresas do Grupo Teixeira Duarte promovem múltiplas iniciativas com vista ao reforço da sensibilização dos colaboradores para o papel de cada um na ação sobre o ambiente. O Dia Mundial do Meio Ambiente é um dos marcos que as empresas utilizam para aumentar a consciência dos colaboradores sobre a importância de preservar os recursos naturais e incentivá-los a concentrarem esforços em torno de temas ambientais prementes. Em 2022, no âmbito deste objetivo, foram realizadas diversas atividades em vários mercados.



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Brasil



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Angola



EMPA, Brasil



EPOS, Portugal

8.2. Provisões e garantias financeiras sobre riscos ambientais

No decurso normal das suas atividades, as empresas do Grupo que operam no setor da Construção e áreas complementares, estão expostas a riscos ambientais. A este propósito, refira-se que, de forma a dar cumprimento às obrigações legais no âmbito da responsabilidade por danos ambientais, decorrentes do Decreto-Lei n.º 147/2008 e alterações subsequentes, as empresas do Grupo Teixeira Duarte abrangidas por esta legislação optaram, em Portugal, por constituir garantias financeiras que totalizavam 97.562,00€ a 31 de dezembro de 2022, valor que se manteve idêntico em relação ao ano anterior.

Considera-se assim que o risco da ocorrência de eventuais danos ambientais originados nas atividades daquelas empresas se encontra devidamente acautelado.

8.3. Energia

O Grupo Teixeira Duarte e as empresas que controla têm atuado com vista a minimizar os consumos energéticos nas suas instalações e, conseqüentemente, a emissão de gases com efeito de estufa (GEE), procurando na melhoria do desempenho ambiental também uma maior eficiência operacional. Esta atuação envolve o investimento cada vez maior em tecnologias “limpas” e a sensibilização dos colaboradores.



REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE EM PORTUGAL

Em 2022, o Grupo Teixeira Duarte celebrou um contrato com a Greenvolt Next Portugal para equipar o Polo Operacional do setor da Construção, no Montijo, com uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) que contará com mais de 2.100 painéis solares fotovoltaicos que permitirão reduzir em 62% a fatura energética das instalações e evitarão a emissão de 823 toneladas de CO₂e por ano.

A UPAC do Polo Operacional terá uma capacidade instalada de 1.174 kWp. As emissões evitadas através desta solução são equivalentes ao CO₂e capturado anualmente por 5.700 árvores.

Também nos projetos em desenvolvimento no âmbito da atividade imobiliária das empresas do Grupo, são escolhidas soluções energéticas cada vez mais eficientes, no sentido da otimização dos consumos nas fases de exploração dos empreendimentos.

Já na área de *Facilities Management*, a TDGI, empresa do Grupo Teixeira Duarte, oferece aos seus clientes serviços de análise e diagnóstico de soluções de energia que lhes permitem otimizar e reduzir os consumos energéticos das instalações. Importante referir que a evolução das tecnologias de auditoria e das soluções de eficiência energética, a par de uma procura crescente, têm proporcionado cada vez mais oportunidades para a TDGI no âmbito desta atividade.

Em 2022, as medidas propostas pela TDGI no âmbito das soluções de eficiência energética representaram um potencial de poupança na ordem dos 3.555.000 kWh/ano, equivalente a uma redução 1.505 ton CO₂e/ano.

8.4. Recursos hídricos

No âmbito dos sistemas de gestão ambiental, várias empresas do Grupo Teixeira Duarte avaliam os impactos ambientais resultantes da utilização de recursos hídricos, procurando atuar na redução do consumo e na minimização da carga poluente descarregada em solo ou meio hídrico.

No desenvolvimento das atividades de Construção das empresas participadas, os recursos hídricos podem ser consumidos a partir de diversas origens - rede de abastecimento público, captação de águas subterrâneas, recolha da chuva, cisterna abastecida a partir do exterior e embalada - estando esse consumo sujeito a significativas flutuações em função do tipo, quantidade e fase de cada obra. É prática comum, nas atividades de construção, a reutilização de água para atividades paralelas como rega/aspersão sobre superfícies pulverulentas, lavagem de rodados à saída do estaleiro, na lavagem de betoneiras, entre outras. Esta temática é amplamente divulgada em ações de formação e sensibilização junto das equipas de trabalho, com o objetivo de eliminar desperdícios e maximizar os recursos disponíveis em obra. Ainda assim, a água consumida é maioritariamente aquela que provém da rede de abastecimento.

As atividades que por norma decorram junto a linhas de água são alvo de monitorização dos recursos hídricos superficiais com o objetivo de identificar qualquer alteração a nível quantitativo ou qualitativo. Paralelamente são efetuadas monitorizações das captações e descargas de água em solo ou meio hídrico, sempre que se verifiquem potenciais impactos no meio envolvente.

No desenvolvimento de projetos das empresas do setor imobiliário do Grupo, está cada vez mais enraizada a preocupação na escolha de equipamentos que permitam a redução do consumo de água e que proporcionem consumos mais eficientes ao longo do ciclo de vida dos mesmos.

8.5. Consumo de Materiais

Também o consumo de materiais no setor da Construção está diretamente relacionado com a quantidade, dimensão e tipo de obras executadas. Entre as matérias-primas mais utilizadas neste setor, destacam-se o betão, cimento e agregados.

LABORATÓRIO DE BETÕES E AGREGADOS EM PORTUGAL

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. mantém um Laboratório de Materiais em Portugal com o objetivo de dar apoio no fabrico e controlo do betão a ser aplicado nas suas obras. Acreditado pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade desde 1996, e tendo sido um dos primeiros laboratórios a obter esta Acreditação no domínio dos betões e agregados no país, o Laboratório de Materiais manteve, em 2022, a sua acreditação no âmbito da Norma NP EN ISO/IEC 17025.

Em 2022, o Grupo Teixeira Duarte deu continuidade à sua estratégia de transformação digital de processos, consolidando vários projetos que vem implementando nos últimos dois anos, e desenvolvendo novos instrumentos que visam a desmaterialização de processos e, conseqüentemente, a redução do consumo de papel nas várias instalações fixas e temporárias das suas empresas.

PRODUÇÃO CERTIFICADA DE ESTRUTURAS METÁLICAS

Em 2022, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. manteve a sua certificação no âmbito da produção de estruturas metálicas de acordo com a norma EN 1090-1. Esta norma contém os requisitos técnicos para a execução das estruturas e constitui a base para a marcação CE. A Empresa detém a Classe de Execução EXC4, que constitui o nível mais elevado de Certificação de Controlo de Produção em Fábrica ao abrigo da referida norma.

8.6. Ruído

Na atividade de Construção, o ruído pode constituir um fator de risco ambiental e social, em algumas fases e tipos de obra. Deste modo, as atividades mais ruidosas que sejam realizadas na proximidade de recetores sensíveis são planeadas de modo a minimizar o respetivo impacto - sempre que possível as atividades ruidosas são planeadas para serem realizadas em período diurno e fora de

sábados, domingos e feriados. Caso tal não seja de todo possível, é solicitada uma licença especial de ruído para a realização das mesmas.

No âmbito da atividade imobiliária está patente a preocupação com o ruído nos projetos em que existam fontes próximas de ruído elevado. Nestes casos os projetos são elaborados no sentido de que haja a menor transmissão de ruído para o interior dos edifícios.

8.7. Emissões

Seja nos escritórios, nas instalações operacionais ou na cadeia de abastecimento, as empresas do Grupo Teixeira Duarte trabalham para reduzir a sua pegada ecológica, através da redução das emissões de CO₂e inerentes às suas atividades.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., no âmbito da sua certificação em gestão ambiental, recolhe dados relativos às emissões de CO₂e em Portugal, Brasil e Angola, sendo possível extrapolar os resultados obtidos para a generalidade das suas operações. As emissões são obtidas a partir de duas grandes fontes: deslocações feitas ao serviço da Empresa (avião, comboio e carro) e consumo de energia (eletricidade, combustíveis gasosos e líquidos).

A fonte de energia que maior peso representa nas emissões produzidas pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. são os combustíveis líquidos, de origem fóssil, utilizados para a realização das obras.

Relativamente às emissões de CO₂e provenientes de deslocações relacionadas com a exploração dos empreendimentos imobiliários, as empresas do Grupo Teixeira Duarte têm apostado em soluções de mobilidade inovadoras, designadamente com recurso a redes de parcerias e ao diálogo com as autoridades locais.

8.8. Resíduos

A produção de resíduos é um dos aspetos ambientais com maior relevância ao nível do setor da Construção. Para além do cumprimento da legislação nacional aplicável em cada mercado, as empresas do Grupo Teixeira Duarte nesta área têm desenvolvido nos últimos anos campanhas de sensibilização e formação, com o objetivo de promover a segregação de resíduos e, conseqüentemente, a sua valorização.



Ação de sensibilização, no Brasil

Estas campanhas são direcionadas não só para os colaboradores do Grupo, como também para todas as partes interessadas e intervenientes na gestão de resíduos, nomeadamente subcontratados e fornecedores.

Quando não é possível garantir soluções de reciclagem e/ou valorização, os resíduos são encaminhados para locais devidamente autorizados e licenciados no quadro de cada geografia.

8.9. Parcerias na investigação ambiental

Em 2021, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. manteve a sua participação nos grupos de trabalho da *European Federation of Foundation Contractors* (EFFC) para disponibilização de uma ferramenta que calcula as emissões de CO₂e dos trabalhos de fundações e geotecnia: a “eCO₂ Foundations – Geotechnical Carbon Calculator”. Trata-se da primeira ferramenta padronizada para calcular as emissões de CO₂e para estes tipos de obras, permitindo comparar diferentes abordagens técnicas ao mesmo projeto e as respetivas emissões de CO₂e. Adicionalmente, pode ser usada durante todo o desenvolvimento de um projeto para comparar o desempenho real com o previsto.

8.10. Taxonomia Europeia

Com a aprovação do Regulamento (UE) 2020/852 a 22 de junho de 2020 - Regulamento da Taxonomia - as empresas sujeitas à obrigação de publicar uma demonstração não financeira consolidada nos termos do Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, passam a ter que divulgar a proporção de volume de negócios, despesas de capital (CapEx) e despesas operacionais (OpEx) que deriva de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Este Regulamento procura direcionar os investimentos para projetos e atividades sustentáveis, contribuindo para a materialização do Pacto Ecológico Europeu como parte da resposta da UE aos desafios climáticos e ambientais.

Para cada atividade económica ser considerada alinhada no âmbito da Taxonomia, deve: i) ser elegível, isto é, deve estar listada no Ato Delegado Clima (Regulamento Delegado (UE) 2021/2139) ou no Ato Delegado complementar (Regulamento delegado (UE) 2022/1214) relativo a certas atividades no setor energético; ii) contribuir para pelo menos um dos objetivos ambientais (mitigação das alterações climáticas; adaptação às alterações climáticas; proteção da água e dos recursos hídricos; transição para uma economia circular; prevenção e o controlo da poluição; proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas); iii) não prejudicar nenhum dos outros objetivos ambientais e; iv) estar alinhada com os requisitos de salvaguardas mínimas.

Os critérios técnicos de avaliação, presentes nos Atos Delegados, especificam os requisitos de desempenho ambiental que garantem que a atividade contribui substancialmente para o objetivo ambiental em questão e que, simultaneamente, não prejudica significativamente nenhum dos restantes objetivos ambientais. Os critérios técnicos de avaliação para dois dos seis objetivos ambientais - mitigação das alterações climáticas e adaptação às alterações climáticas - foram publicados a dezembro de 2021, nos Anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139, e são aplicáveis desde janeiro de 2022. A publicação dos critérios técnicos relativos aos restantes objetivos ambientais encontra-se prevista para o ano de 2023.

A exigência de divulgação da Taxonomia por parte das organizações é gradual. Durante o ano de 2022 - relativamente ao ano fiscal de 2021 -, as organizações começaram por divulgar a elegibilidade das suas atividades em relação aos dois objetivos climáticos. Em 2023 (relativamente ao ano fiscal de 2022), além da elegibilidade, exige-se a divulgação do alinhamento das atividades com a Taxonomia.

8.10.1. Elegibilidade

Para a análise de elegibilidade das atividades das empresas do Grupo, a Teixeira Duarte suportou-se no Ato Delegado Clima da Taxonomia (Regulamento Delegado do (UE) 2021/2139) em particular nos Anexos I (Mitigação das Alterações Climáticas) e Anexo II (Adaptação às Alterações Climáticas). Neste contexto, é importante destacar que, pelas características dinâmicas da Taxonomia Europeia, a avaliação realizada pela empresa em exercícios futuros pode estar sujeita a variações, em concordância com as diretrizes do Regulamento.

Em termos metodológicos, a Teixeira Duarte iniciou o exercício de implementação da Taxonomia com o mapeamento das atividades económicas elegíveis e não elegíveis das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, nos diferentes setores de atividade em que atua (Construção, Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria, Distribuição e Automóvel). Deste mapeamento, foram identificadas as seguintes atividades elegíveis:

Setor de Atividade*	Atividades elegíveis	Objetivos	
		Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas
C	5.2 Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	✓	
C	5.3 Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	✓	
C	6.14 Infraestruturas de transporte ferroviário	✓	
C	6.15 Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público		✓
C, I	7.1 Construção de edifícios novos	✓	
C, CS, I	7.2 Renovação de edifícios existentes	✓	
CS	7.4 Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	✓	
CS	7.5 Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	✓	
C, CS	7.6 Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	✓	
I, H, D	7.7 Aquisição e propriedade de edifícios	✓	
CS	9.3 Serviços profissionais relacionados com o desempenho energético dos edifícios	✓	
CS	11 Ensino		✓

*Setor de Atividade do Grupo Teixeira Duarte: Construção (C), Concessões e Serviços (CS), Imobiliária (I), Hotelaria (H), Distribuição (D).

A análise de elegibilidade teve em consideração as atividades identificadas na taxonomia que, durante o exercício de 2022, contribuíram para o volume de negócios do Grupo, assim como para as despesas de capital (CapEx) e despesas operacionais (OpEx). Relativamente à avaliação efetuada destaca-se o seguinte:

- Não foram consideradas elegíveis quaisquer atividades associadas ao setor Automóvel do Grupo;
- Nem todos os imóveis controlados pelo Grupo se incluem nas **atividades 7.1 e 7.7** da Taxonomia, uma vez que os indicadores de CapEx e OpEx não se aplicam aos imóveis reconhecidos como inventários nas demonstrações financeiras consolidadas e apenas devem incluir os montantes das despesas de capital e despesas operacionais atribuíveis aos ativos fixos detidos pelo Grupo, nomeadamente ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso;
- Apesar de algumas empresas do Grupo Teixeira Duarte desenvolverem atividades de instalação, manutenção ou reparação de equipamentos dotados de eficiência energética (**atividade 7.3** da Taxonomia), não existe informação que as permita identificar e quantificar, pelo que o Grupo optou por não considerar na sua análise a atividade 7.3.

8.10.2. Alinhamento

Após a identificação das atividades elegíveis, é necessário validar, para cada uma destas, o cumprimento dos critérios técnicos de “contribuição substancial” (doravante “CS”) e dos critérios técnicos de “não prejudicar significativamente” (doravante “NPS”) identificados no Ato Delegado do Clima. Durante esta avaliação, foram encontrados vários constrangimentos, nomeadamente:

- Aplicação dos critérios técnicos. As empresas do setor da Construção do Grupo Teixeira Duarte desenvolvem atividades a jusante das fases de projeto e a montante das fases de exploração, fases onde se integram grande parte dos critérios de alinhamento de CS requeridos pelos Atos Delegados. Assim, na grande maioria dos casos, as empresas não têm controlo sobre a aplicação de critérios técnicos, nem acesso a informação para avaliação.
- Granularidade e complexidade da informação. A verificação de critérios técnicos para cada uma das atividades elegíveis requer a existência de um nível detalhado de informação. O Grupo não tem ainda forma de verificar alinhamento por falta de informação e/ou elevada complexidade na aplicação dos critérios técnicos e, desta forma, optou-se por uma abordagem mais conservadora ao considerar o não alinhamento das mesmas.
- Atividades desenvolvidas fora do espaço europeu. Uma parte significativa das atividades das empresas do Grupo Teixeira Duarte é desenvolvida em países fora do espaço europeu (Angola, Brasil, Moçambique, entre outros). Devido a ausência de *guidance* da Comissão Europeia sobre a transposição de requisitos técnicos associados aos Regulamentos Europeus para

estas geografias, a Teixeira Duarte considerou que as atividades realizadas nestes países não estão alinhadas com a Taxonomia.

De seguida são descritos alguns dos elementos-chave na abordagem seguida pelo Grupo Teixeira Duarte para aferição de alinhamento técnico em cada um dos seus setores de atividade.

Construção

Esta é a génese e a atividade de referência do Grupo Teixeira Duarte. Neste setor, incluem-se as áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias. Nestas, identificam-se como elegíveis atividades associadas ao abastecimento de água, saneamento, gestão de resíduos e descontaminação (**atividades 5.2 e 5.3**), transportes ferroviários e rodoviários (**atividades 6.14 e 6.15**) e atividades de construção e imobiliária (**atividades 7.1, 7.2 e 7.6**). A destacar, no ano de 2022:

- i. Atividade 5.3: foi analisado de forma particular o projeto de construção de uma ETAR no Kuwait (“Umm Al Hayman Wastewater Treatment Plant”), cujo contributo para o Volume de Negócios do Grupo foi muito expressivo, tendo-se concluído que não cumpria com todos os critérios de contribuição substancial, uma vez que as condições climáticas locais, incomparáveis às de países europeus, não o permitiam.
- ii. Atividade 7.6: foi considerada alinhada com a taxonomia, uma vez que consiste em medidas associadas a tecnologias de energia de fontes renováveis executadas localmente enquanto sistemas técnicos de edifícios e considera-se o cumprimento dos requisitos do Apêndice A (ver justificação abaixo).

Concessões e Serviços

Este é um setor em que o Grupo se dedica a áreas de negócios de naturezas distintas, tais como *Facilities Management* e *Facilities Services*, Meio Ambiente, Atividades Educativas e Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH's). Neste setor de atividade, o Grupo identificou como elegíveis, em 2022, as atividades associadas à construção e imobiliária (**atividades 7.2, 7.4, 7.5 e 7.6**), a **atividade 9.3** (serviços profissionais relacionados com o desempenho energético dos edifícios) e a **atividade 11** (ensino). As atividades 7.4, 7.5, 7.6 e 9.3 foram consideradas alinhadas com a taxonomia, uma vez que cumprem com os critérios CS e NPS (sobre este último ver justificação abaixo relativa ao Apêndice A). As atividades 7.2 e 11 foram consideradas elegíveis, mas não alinhadas devido aos constrangimentos acima mencionados.

Imobiliária

Neste setor, o Grupo Teixeira Duarte controla diversas sociedades que se dedicam à promoção imobiliária e gestão de património em mercados como Portugal, Angola, Brasil e Moçambique. No decorrer do ano de 2022, no âmbito das atividades elegíveis deste setor, destaca-se o seguinte:

- i. Atividade 7.1: investimento na conclusão da construção do Empreendimento “One Living”, em Cascais, onde não foi possível verificar o alinhamento de todos os critérios de CS e NPS devido à impossibilidade de obter a granularidade necessária na informação disponível;
- ii. Atividade 7.2: investimento no projeto de renovação realizado no Empreendimento “Fábrica 1921”, em Benfica, onde, apesar de ter sido possível verificar o alinhamento com os critérios de CS, não foi possível verificar o alinhamento com todos os critérios NPS (nomeadamente os requeridos pelo Apêndice C). Desta forma, a Teixeira Duarte considera esta atividade como elegível, mas não alinhada.

Hotelaria

O Grupo Teixeira Duarte atua neste setor através de várias sociedades que detêm e exploram unidades hoteleiras em Portugal, Angola e Moçambique. No decorrer do ano de 2022, o Grupo Teixeira Duarte realizou investimentos associados à **atividade 7.7** (aquisição e propriedade de edifícios), onde se destaca o Hotel de Convenções de Talatona (HCTA), em Luanda, Angola. Devido aos constrangimentos supra mencionados, não foi possível verificar o alinhamento dos critérios de CS e NPS, considerando-se a atividade não alinhada.

Distribuição

No setor da Distribuição, a Teixeira Duarte atua no retalho alimentar, retalho especializado e representação de marcas, atuando em Portugal e em Angola. No exercício de 2022, o Grupo adquiriu os direitos de superfície de um terreno em Luanda (Angola) que enquadrou

na **atividade 7.7** (aquisição e propriedade de edifícios). Devido aos constrangimentos supra mencionados, não foi possível verificar o alinhamento dos critérios de CS e NPS, considerando-se a atividade não alinhada.

Apêndice A - Adaptação às alterações climáticas

O cumprimento dos critérios técnicos NPS (Não prejudicar significativamente) implica que cada atividade identificada como elegível para com o Anexo I do Ato Delegado Clima (Mitigação) cumpra com requisitos de avaliação de riscos climáticos físicos. Estes requisitos estão identificados no Apêndice A do referido Anexo.

A maioria das atividades desenvolvidas pela Teixeira Duarte está associada a ativos com uma vida média útil superior a 10 anos e, nesse sentido, a análise de riscos climáticos físicos é exigida, assim como a definição de medidas de prevenção e adaptação aos mesmos, com o objetivo de minimizar possíveis impactos negativos. As empresas do Grupo realizam, para a maioria dos projetos de construção de edifícios e de infraestruturas, uma análise de riscos climáticos físicos, mesmo que não exista um processo sistematizado de identificação e análise destes riscos e respetivos impactos. No caso específico das atividades 7.4, 7.5 e 7.6, classificadas como alinhadas segundo os critérios de CS, o Grupo considera que os perigos climáticos não terão potencial para levar à deterioração significativa do desempenho da atividade económica da empresa.

8.10.3. Salvaguardas Mínimas

Para que uma atividade seja considerada sustentável do ponto de vista ambiental deve, entre outros critérios, ser exercida em conformidade com as Salvaguardas Mínimas (artigo 3º do Regulamento Taxonomia). As Salvaguardas Mínimas, de acordo com o artigo 18º do mesmo Regulamento, consistem em procedimentos que as empresas devem aplicar para que as suas atividades se desenvolvam em alinhamento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos. A este respeito, a Plataforma de Finanças Sustentáveis da Comissão Europeia publicou, em outubro de 2022, o *Final Report on Minimum Safeguards*, onde identificou quatro temas nos quais as empresas devem aplicar os procedimentos das Salvaguardas Mínimas: Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

Direitos Humanos

O principal instrumento das empresas do Grupo em matéria de respeito pelos Direitos Humanos é o [Código de Conduta e Ética](#). Extensível a todas as empresas do Grupo, o Código de Ética e Conduta é obrigatório para todos os colaboradores e a sua não aplicação é passível de procedimentos e sanções disciplinares. O Grupo tem também um [Plano para a Igualdade](#) e um Procedimento para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., empresa que está na génese do Grupo Teixeira Duarte e onde se integra a sua Área Corporativa, inclui Direções responsáveis por estabelecer e transmitir *guidelines* e processos em matérias de Direitos Humanos para as restantes áreas de negócio do Grupo. Refira-se que, em Portugal, a Empresa possui a certificação voluntária da Norma Internacional de Responsabilidade Social SA 8000, o que reforça o compromisso do Grupo em desenvolver, manter e aplicar práticas sociais responsáveis para colaboradores e junto de fornecedores e subcontratados conforme relatado em "[7.2. Relações com pessoas e organizações impactadas pelas atividades das empresas do Grupo](#)". O cumprimento da norma requer que a organização realize análises de risco periódicas, avaliando e priorizando os riscos sociais de não conformidades, e implementando, quando necessário, ações preventivas, corretivas e de remediação. O desempenho relativamente ao sistema de Responsabilidade Social no ano de 2022 pode ser consultado [aqui](#).

Com o objetivo de sistematizar de forma mais efetiva os processos de Diligência Devida em matéria de Direitos Humanos dentro das atividades das suas empresas, o Grupo Teixeira Duarte está a analisar o alargamento dos procedimentos emanados pela norma SA8000 a todas as suas controladas, incluindo os respetivos processos de avaliação e auditoria. O alargamento de procedimentos visa garantir que as empresas do Grupo têm em vigor um conjunto de medidas para reduzir, mitigar e cessar impactos negativos reais ou potenciais sobre os direitos humanos.

Corrupção, tributação e concorrência justa

O Grupo Teixeira Duarte tem implementado um Programa de *Compliance* aplicável a todas as suas empresas que inclui, entre outros mecanismos, processos de avaliação de riscos, de controlo e de diligência prévia e uma [Política de Comunicação de Irregularidades](#). Mais detalhe em "[7.1. Combate à corrupção e suborno, ao branqueamento de capitais e ao financiamento de terrorismo](#)" deste capítulo.

Neste âmbito, destaca-se que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. detém um [Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas](#) que visa identificar e classificar os riscos e situações que possam expor a Empresa a atos de corrupção e infrações conexas e,

ainda, estabelecer e implementar um conjunto de medidas e procedimentos, que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.

Em matéria de tributação, refira-se que o Conselho Fiscal da Teixeira Duarte salvaguarda o cumprimento dos normativos legais e regulamentares em vigor e a transparência na divulgação de informação ao mercado e aos acionistas. Em matéria de concorrência, para além do previsto no Programa de *Compliance* do Grupo, o Código de Conduta e Ética estabelece normas de atuação para os seus colaboradores. O Grupo Teixeira Duarte tem também disponíveis procedimentos que visam estabelecer parâmetros para a relação do Grupo com concorrentes, de modo que seja assegurado o cumprimento dos seus valores e das normas concorrenciais aplicáveis.

Mecanismos de Reclamação

O Grupo Teixeira Duarte tem implementado um [Canal de Ética](#) que permite às partes interessadas comunicar, de forma totalmente anónima, factos relacionados com qualquer incumprimento que possa envolver a prática de ato ilícito: corrupção, questões de assédio ou discriminação, entre outros. Mais detalhe em "[7.1. Combate à corrupção e suborno, ao branqueamento de capitais e ao financiamento de terrorismo](#)" deste capítulo.

No decorrer de 2022, não se registaram condenações materiais nas matérias acima mencionadas.

8.10.4. Indicadores-chave de desempenho (ICD)

De acordo com o Ato Delegado Artigo 8.º, a apresentação dos indicadores-chave de desempenho (ICD) deve ser feita através de três tabelas, uma para cada ICD (Volume de Negócios, CapEx e OpEx).

ICD volume de negócios

Atividades Económicas	Código	Volume de negócios absoluto (milhares euros)	Proporção do volume de negócios (%)	Critérios de contributo substancial		Critérios de "Não Prejudicar Significativamente"							Salvaguardas Mínimas (S/N)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N (%)	Categoria (atividade capacitante) (C)	Categoria (atividade de transição) (T)
				Mitigação das alterações climáticas (%)	Adaptação às alterações climáticas (%)	Mitigação das alterações climáticas (S/N)	Adaptação às alterações climáticas (S/N)	Recursos hídricos e marinhos (S/N)	Economia circular (S/N)	Prevenção e controlo da poluição (S/N)	Biodiversidade e ecossistemas (S/N)					
A. Atividades elegíveis para a taxonomia																
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																
Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	7.4	107	0%	100%		S							S	0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	7.5	120	0%	100%		S							S	0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	7.6	811	0,1%	100%		S							S	0%	C	
Serviços profissionais relacionados com o desempenho energético dos edifícios	9.3	10	0%	100%		S							S	0%	C	
Volume de negócios das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		1.048	0,1%	100%										0,1%		

Atividades Económicas	Código	Volume de negócios absoluto (milhares euros)	Proporção do volume de negócios (%)	Critérios de contributo substancial		Critérios de "Não Prejudicar Significativamente"											
				Mitigação das alterações climáticas (%)	Adaptação às alterações climáticas (%)	Mitigação das alterações climáticas (S/N)	Adaptação às alterações climáticas (S/N)	Recursos hídricos e marinhos (S/N)	Economia circular (S/N)	Prevenção e controlo da poluição (S/N)	Biodiversidade e ecossistemas (S/N)	Salvaguardas Mínimas (S/N)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N (%)	Categoria (atividade capacitante) (C)	Categoria (atividade de transição) (T)		
A. Atividades elegíveis para a taxonomia																	
A.2. Atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A2)																	
Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	5.2	35.936	4%														
Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	5.3	87.872	11%														
Infraestruturas de transporte ferroviário	6.14	40.772	5%														
Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público	6.15	64.616	8%														
Construção de edifícios novos	7.1	154.175	18%														
Renovação de edifícios existentes	7.2	16.891	2%														
Ensino	11	8.657	1%														
Volume de negócios das atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		408.919	49%														
Total (A.1 + A.2)		409.967	49%											0%			
B. Atividades não elegíveis para a taxonomia																	
Volume de negócios das atividades não elegíveis para a taxonomia (B)		423.911	51%														
Total (A+B)		833.878	100%														

A proporção do volume de negócios é calculada como a parte do volume de negócios líquido anual resultante de produtos ou serviços, incluindo intangíveis, associada a atividades económicas alinhadas com a taxonomia (numerador) dividida pelo volume de negócios líquido (denominador), na aceção do artigo 2.º, ponto 5, da Diretiva 2013/34/UE. O volume de negócios líquido inclui os rendimentos reconhecidos nos termos da Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 1, parágrafo 82, alínea a), tal como adotada pelo Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão.

Em 2022, o denominador da proporção do volume de negócios corresponde ao total das vendas e prestações de serviços apresentado na demonstração consolidada dos resultados. As vendas e prestações de serviços são detalhadas na Nota 7 anexa às demonstrações financeiras consolidadas, sendo a respetiva política contabilística detalhada na Nota 2.21. O numerador corresponde ao montante do denominador resultante de atividades económicas alinhadas com a taxonomia.

ICD CapEx

Atividades Económicas	Código	CapEx absoluto (milhares euros)	Proporção do volume de negócios (%)	Critérios de contributo substancial		Critérios de “Não Prejudicar Significativamente”							Salvaguardas Mínimas (S/N)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N (%)	Categoria (atividade capacitante) (C)	Categoria (atividade de transição) (T)
				Mitigação das alterações climáticas (%)	Adaptação às alterações climáticas (%)	Mitigação das alterações climáticas (S/N)	Adaptação às alterações climáticas (S/N)	Recursos hídricos e marinhos (S/N)	Economia circular (S/N)	Prevenção e controlo da poluição (S/N)	Biodiversidade e ecossistemas (S/N)					
A. Atividades elegíveis para a taxonomia																
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																
Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	7.4	3	0%	100%		S							S	0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	7.5	3	0%	100%		S							S	0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	7.6	22	0%	100%		S							S	0%	C	
Serviços profissionais relacionados com o desempenho energético dos edifícios	9.3	0	0%	100%		S							S	0%	C	
CapEx das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		29	0%	100%										0%		

Atividades Económicas	Código	CapEx absoluto (milhares euros)	Proporção do volume de negócios (%)	Critérios de contributo substancial		Critérios de “Não Prejudicar Significativamente”							Salvaguardas Mínimas (S/N)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N (%)	Categoria (atividade capacitante) (C)	Categoria (atividade de transição) (T)
				Mitigação das alterações climáticas (%)	Adaptação às alterações climáticas (%)	Mitigação das alterações climáticas (S/N)	Adaptação às alterações climáticas (S/N)	Recursos hídricos e marinhos (S/N)	Economia circular (S/N)	Prevenção e controlo da poluição (S/N)	Biodiversidade e ecossistemas (S/N)					
A. Atividades elegíveis para a taxonomia																
A.2. Atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A2)																
Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	5.2	977	1%													
Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	5.3	2.389	3%													
Infraestruturas de transporte ferroviário	6.14	1.108	1%													
Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público	6.15	1.757	2%													
Construção de edifícios novos	7.1	7.175	9%													
Renovação de edifícios existentes	7.2	19.294	24%													
Aquisição e propriedade de edifícios	7.7	42.587	52%													
Ensino	11	235	0%													
CapEx das atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		75.522	92%													
Total (A.1 + A.2)		75.551	92%											0%		
B. Atividades não elegíveis para a taxonomia																
CapEx das atividades não elegíveis para a taxonomia (B)		6.238	8%													
Total (A+B)		81.789	100%													

O ICD CapEx (despesas de capital) define-se como o CapEx alinhado com a taxonomia (numerador) dividido pelo CapEx total (denominador). Nos termos do Ato Delegado do Artigo 8.º da Taxonomia, o CapEx total consiste no valor das adições aos ativos tangíveis e intangíveis durante o ano (incluindo as relativas a concentrações de atividades empresariais) antes de considerar a

depreciação, amortização e quaisquer remensurações, nomeadamente as resultantes de reavaliações e imparidades, e excluindo variações do justo valor. São incluídas as adições de ativos fixos tangíveis (IAS 16), ativos fixos intangíveis (IAS 38), ativos sob direito de uso (IFRS 16), propriedades de investimento (IAS 40) e ativos biológicos (IAS 41). Não são incluídas adições de goodwill.

O numerador corresponde à parte das despesas de capital incluída no denominador que:

- a. esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas com a taxonomia;
- b. seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas com a taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas com a mesma ; ou
- c. esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas com a taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

Em 2022, o denominador do ICD CapEx consiste no total anual de aquisições de ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis, ativos sob direito de uso e propriedades de investimento. O denominador pode ser reconciliado com o total das aquisições apresentado nas Notas 19, 20, 22 anexas às demonstrações financeiras consolidadas e ainda aos aumentos de propriedades de investimento incluídos na rubrica de Aumentos / alienações na Nota 21. As políticas contabilísticas para estes ativos são detalhadas nas Notas 2.4, 2.5, 2.6 e 2.8, respetivamente. Conforme referido em 1.1 acima, CapEx não inclui ativos que estejam classificados pelo Grupo como inventários.

Em 2022, o numerador corresponde à parte do denominador associado às atividades económicas alinhadas com a taxonomia, incluindo as atividades destinadas ao consumo interno do Grupo, e ainda à aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela taxonomia. A alocação dos montantes menos significativos incluídos no CapEx a atividades elegíveis foi estimada com base na elegibilidade das atividades dos respetivos segmentos operacionais.

ICD OpEx

Atividades Económicas	Código	Opex absoluto (milhares euros)	Proporção do volume de negócios (%)	Critérios de contributo substancial		Critérios de "Não Prejudicar Significativamente"							Salvaguardas Mínimas (S/N)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N (%)	Categoria (atividade capacitante) (C)	Categoria (atividade de transição) (T)
				Mitigação das alterações climáticas (%)	Adaptação às alterações climáticas (%)	Mitigação das alterações climáticas (S/N)	Adaptação às alterações climáticas (S/N)	Recursos hídricos e marinhos (S/N)	Economia circular (S/N)	Prevenção e controlo da poluição (S/N)	Biodiversidade e ecossistemas (S/N)					
A. Atividades elegíveis para a taxonomia																
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																
Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	7.4	0	0%	100%		S							S	0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	7.5	3	0%	100%		S							S	0%	C	
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	7.6	0	0%	100%		S							S	0%	C	
OpEx das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A1)		3	0%											0%		
A.2. Atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A2)																
Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	5.2	5.998	11%													
Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	5.3	7.108	14%													
Infraestruturas de transporte ferroviário	6.14	4.054	8%													
Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público	6.15	8.005	15%													

Atividades Económicas	Código	Opex absoluto (milhares euros)	Proporção do volume de negócios (%)	Critérios de contributo substancial		Critérios de “Não Prejudicar Significativamente”							Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N (%)	Categoria (atividade capacitante) (C)	Categoria (atividade de transição) (T)
				Mitigação das alterações climáticas (%)	Adaptação às alterações climáticas (%)	Mitigação das alterações climáticas (S/N)	Adaptação às alterações climáticas (S/N)	Recursos hídricos e marinhos (S/N)	Economia circular (S/N)	Prevenção e controlo da poluição (S/N)	Biodiversidade e ecossistemas (S/N)	Salvaguardas Mínimas (S/N)			
A. Atividades elegíveis para a taxonomia															
A.2. Atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A2)															
Construção de edifícios novos	7.1	4.583	9%												
Renovação de edifícios existentes	7.2	550	1%												
OpEx das atividades elegíveis para a taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A2)		30.299	58%												
Total (A.1 + A.2)		30.301	58%									0%			
B. Atividades não elegíveis para a taxonomia															
OpEx das atividades não elegíveis para a taxonomia (B)		21.940	42%												
Total (A+B)		52.241	100%												

O ICD OpEx (despesas operacionais) é definido como o OpEx alinhado com a taxonomia (numerador) dividido pelo OpEx total (denominador). Nos termos do Ato Delegado do Artigo 8.º da Taxonomia, o OpEx total consiste nos custos diretos não capitalizados durante o ano relacionados com a investigação e desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, as locações de curto prazo, a manutenção e a reparação, e outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária dos ativos fixos tangíveis necessárias para assegurar o seu funcionamento.

O numerador corresponde à parte das despesas operacionais incluída no denominador que:

- esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas com a taxonomia, incluindo necessidades de formação e outras necessidades de adaptação dos recursos humanos;
- seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas com a taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas pela taxonomia; ou
- esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

Em 2022, o ICD OpEx inclui 40.114 milhares de Euros de gastos com rendas e alugueres e 12.127 milhares de Euros em gastos de conservação e reparação reconhecidos de acordo com as políticas contabilísticas detalhadas nas Nota 2.5 e 2.6 anexas às

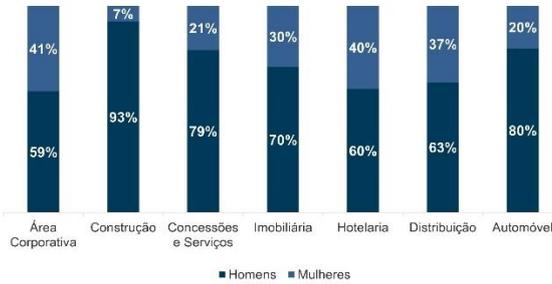
demonstrações financeiras consolidadas, respetivamente. Os montantes acima estão incluídos na demonstração consolidada dos resultados nas rubricas “Fornecimentos e serviços externos”.

Em 2022, o numerador corresponde à parte do denominador associado às atividades económicas alinhadas com a taxonomia, incluindo as atividades destinadas ao consumo interno do Grupo, e ainda à aquisição da produção de atividades económicas alinhadas com a taxonomia.

8.10.5. Conclusão

A implementação do Regulamento da Taxonomia encontra-se em desenvolvimento e representa um grande desafio de reporte para as empresas, sobretudo ao nível da recolha de dados e aplicação dos critérios técnicos de alinhamento. Nesse sentido, durante 2023, o Grupo Teixeira Duarte irá efetuar o levantamento de medidas para robustecer a análise ao cumprimento dos critérios técnicos (“contribuição substancial” e “não prejudicar significativamente”) para as atividades identificadas como elegíveis. Ao mesmo tempo, torna-se indispensável a revisão da forma como as empresas do Grupo classificam e organizam a informação nos sistemas informáticos utilizados. Durante este processo, procurar-se-á identificar oportunidades de melhoria na obtenção e gestão da informação. O Grupo irá continuar a acompanhar futuros desenvolvimentos na Taxonomia, com especial destaque para os restantes objetivos ambientais (ainda por regulamentar) e possíveis inclusões de novas atividades.

TABELA DE CORRESPONDÊNCIAS COM NORMAS GRI

Norma GRI	Resposta/Localização	Omissões/Comentários	ODS Prioritários																																
NORMAS UNIVERSAIS																																			
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021																																			
1. A organização e suas práticas de relato																																			
2-1 Detalhes da organização	Pág. 8. Cap.I.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Nota 1 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.																																		
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Nota 2.3, 4 e 5 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.	Não há desvios em relação ao relato financeiro.																																	
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contacto	Período de relato: de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Frequência: anual. Data de publicação: 27.04.2023 Contacto: José Pedro Cobra Ferreira, Representante para as Relações com o Mercado.	Não há desvios em relação ao relato financeiro.																																	
2-4 Reformulações de informações	-	Sem reformulações.																																	
2-5 Verificação externa	Relatórios, Pareceres e Certificações dos Órgãos de Fiscalização 2022.	Verificação externa do relato financeiro																																	
2. Atividades e trabalhadores																																			
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Cap.I.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	A cadeia de valor é gerida ao nível das áreas de negócio. Encontra-se em curso, ao nível do Grupo, o desenvolvimento de processos para diligência devida na cadeia de valor e respetiva consolidação de informação.																																	
2-7 Empregados	Cap.I.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Cap.III.6.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Colaboradores por sexo por área de atuação a 31 de dezembro de 2022:	No âmbito diversificado dos setores de atividade do Grupo, a análise ao número de empregados por sexo é realizada por atividade. Os regimes de tempo do trabalho não são reportados. Não se registam flutuações significativas no número de empregados durante o período de relato e entre períodos de relato.																																	
 <p>■ Homens ■ Mulheres</p>																																			
<p>Percentagem de colaboradores por situação contratual por sexo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Total 2022</th> <th>Total 2021</th> <th>Total 2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sem termo</td> <td>66%</td> <td>68%</td> <td>62%</td> </tr> <tr> <td>Homens</td> <td>67%</td> <td>69%</td> <td>62%</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>63%</td> <td>62%</td> <td>60%</td> </tr> <tr> <td>Com termo</td> <td>34%</td> <td>32%</td> <td>38%</td> </tr> <tr> <td>Homens</td> <td>33%</td> <td>31%</td> <td>38%</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>37%</td> <td>38%</td> <td>40%</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>9 489</td> <td>9 093</td> <td>9 093</td> </tr> </tbody> </table>					Total 2022	Total 2021	Total 2020	Sem termo	66%	68%	62%	Homens	67%	69%	62%	Mulheres	63%	62%	60%	Com termo	34%	32%	38%	Homens	33%	31%	38%	Mulheres	37%	38%	40%	Total	9 489	9 093	9 093
	Total 2022	Total 2021	Total 2020																																
Sem termo	66%	68%	62%																																
Homens	67%	69%	62%																																
Mulheres	63%	62%	60%																																
Com termo	34%	32%	38%																																
Homens	33%	31%	38%																																
Mulheres	37%	38%	40%																																
Total	9 489	9 093	9 093																																

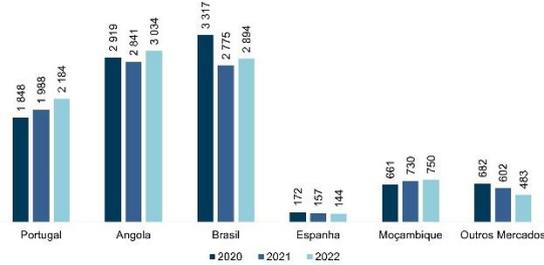
Norma GRI

Resposta/Localização

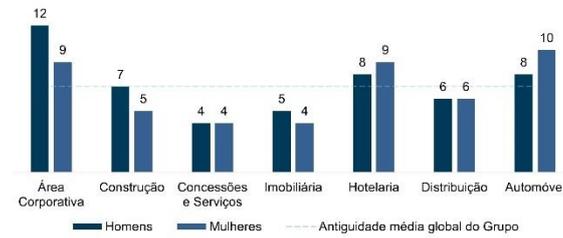
Omissões/Comentários

ODS Prioritários

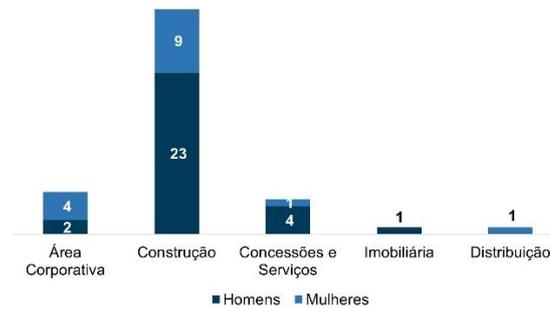
Evolução do número de colaboradores a 31 de dezembro por mercado:



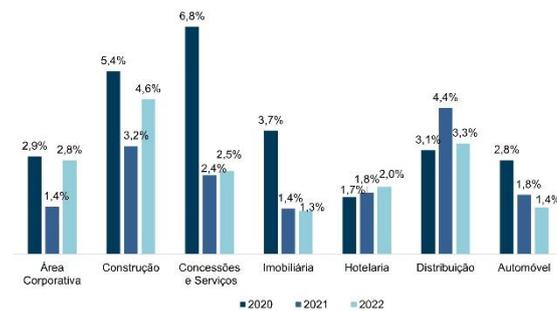
Antiguidade média dos colaboradores por setor de atividade a 31 de dezembro de 2022:



Número de colaboradores com deficiência por setor de atividade a 31 de dezembro de 2022:



Taxa de absentismo por setor de atividade a 31 de dezembro de 2022:



2-8 Trabalhadores que não são empregados

-

Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.

8

Submetas: 8.5

3. Governança

2-9 Estrutura de governança e sua composição

Pág. 13. Secção B do Relatório sobre o Governo da Sociedade.

2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

Secção B II. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.

Relatório de Sustentabilidade 2022

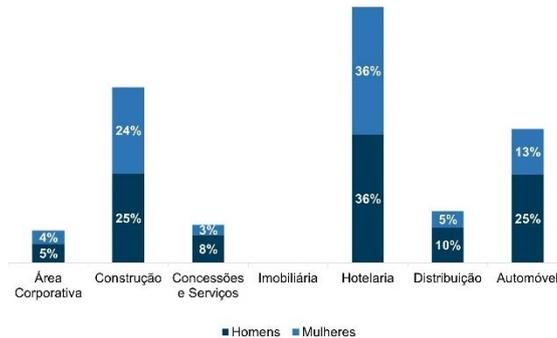
Norma GRI	Resposta/Localização	Omissões/Comentários	ODS Prioritários
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 13. Secção B II. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.		
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Cap.III.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Secção C III. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.		
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Secção C III. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.		
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	A responsabilidade pela aprovação do Relatório de Informação Não Financeira, incluído no Relatório e Contas é da Assembleia Geral de Acionistas.		
2-15 Conflitos de interesse	Secção B II. e Secção E I. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.		
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Cap.III.7.1. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Secção C III. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.	A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. tem implementado um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas, cuja execução está sujeita a controlo e que pode ser consultado em https://teixeiraduarte.construcao.com/sustentabilidade/programa-de-compliance/	
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	O Conselho de Administração é informado regularmente dos assuntos relacionados com a gestão da saúde, segurança e ambiente. Adicionalmente, o Conselho de Administração tem conhecimento de um conjunto de matérias que precisa avaliar par poder decidir diretamente ou através da Comissão de Desenvolvimento Sustentável. Isto inclui a aprovação de planos e políticas variadas.		
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Secção B II. 24. e 25. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.		
2-19 Políticas de remuneração	Secção D. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.		
2-20 Processo para determinação da remuneração	Secção D. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.		
2-21 Proporção da remuneração total anual	-	Não é apurada informação sobre proporção.	
4. Estratégia, Políticas e Práticas			
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 11. Cap.III.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.		
2-23 Compromissos de política	Código de Ética e Conduta (https://www.teixeiraduarte.pt/grupo/compliance/). Política de Comunicação de Irregularidades (https://www.teixeiraduarte.pt/wp-content/uploads/2023/01/Politica-de-Comunicacao-de-Irregularidades-Teixeira-Duarte-SA.pdf) Cap.I.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Cap.III.5, 7.1 e 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.		
2-24 Incorporação de compromissos de política	Cap.I.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Cap.III.5, 7.1 e 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.		

Norma GRI	Resposta/Localização	Omissões/Comentários	ODS Prioritários
2-25 Processos para reparar impactos negativos	Código de Ética e Conduta (https://www.teixeiraduarte.pt/grupo/compliance/). Política de Comunicação de Irregularidades (https://www.teixeiraduarte.pt/wp-content/uploads/2023/01/Politica-de-Comunicacao-de-Irregularidades-Teixeira-Duarte-SA.pdf) Cap.I.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Cap.III.5, 7.1 e 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.		
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Política de Comunicação de Irregularidades (https://www.teixeiraduarte.pt/wp-content/uploads/2023/01/Politica-de-Comunicacao-de-Irregularidades-Teixeira-Duarte-SA.pdf)		
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não se registaram casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato.		
2-28 Participação em associações	Cap.III.7.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	É reportada uma seleção de participações.	

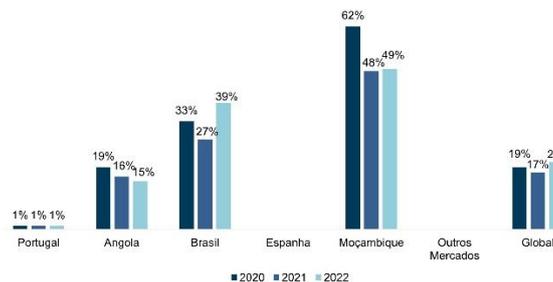
5. Envolvimento com Stakeholders

2-29 Abordagem para envolvimento com de stakeholders	Cap.III.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.
2-30 Acordos de negociação coletiva	Cap.III.6.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Porcentagem de colaboradores sindicalizados por área de atuação a 31 de dezembro de 2022:

8
Submetas:
8.8



Evolução anual de colaboradores sindicalizados por mercado (%):



GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021

3-1 Processo de definição de temas materiais	Cap.III.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Em 2022, o Grupo Teixeira Duarte iniciou um processo de análise de materialidade de acordo com os requisitos do GRI 2021 que se prevê concluir em 2023.
--	--	---

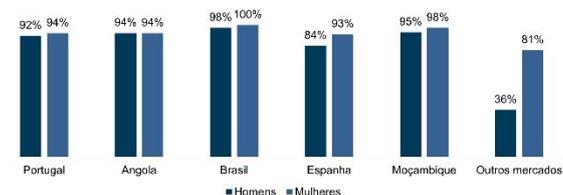
Norma GRI	Resposta/Localização	Omissões/Comentários	ODS Prioritários
3-2 Lista de temas materiais	Cap.III.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Não houve alterações na lista de temas materiais relativamente ao período de relato anterior.	
3-3 Gestão dos temas materiais	Cap.III.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.		

NORMAS TEMÁTICAS

GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016

202-2 Proporção de membros da Direção contratados na comunidade local

Percentagem de colaboradores nacionais por mercado a 31 de dezembro de 2022:



Tema gerido ao nível da área de negócio, não estando consolidados dados sobre membros da Direção.

8
Submetas:
8.5

GRI 203: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS 2016

203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

Cap. III. 6.4 e 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

9
Submetas:
9.1, 9.4

203-2 Impactos económicos indiretos significativos

Cap. III. 6.4 e 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

3 **4**
8
Submetas:
3.8
8.2, 8.3, 8.5

GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016

205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com corrupção

Cap. III. 7.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Cap. III. 7.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Durante o período de relato não houve casos confirmados de corrupção.

GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016

206-1 Ações judiciais impostas por concorrência desleal, práticas de "antitrust" e monopólio

Durante o período de relato não foram registadas ações judiciais.

GRI 301: MATERIAIS 2016

301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Cap. III. 8.5 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.

8 **12**
Submetas:
8.4
12.2

GRI 302: ENERGIA 2016

Relatório de Sustentabilidade 2022

Norma GRI	Resposta/Localização	Omissões/Comentários	ODS Prioritários
302-4 Redução do consumo de energia	Cap. III. 8.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 8.4 12.2
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018			
303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Cap. III. 8.4 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 12.4
GRI 305: EMISSÕES 2016			
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Cap. III. 8.7 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 3.9 12.4
305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Cap. III. 8.7 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 3.9 12.4
305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Cap. III. 8.7 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 3.9 12.4
GRI 306: RESÍDUOS 2020			
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Cap. III. 8.8 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 3.9 12.4, 12.5
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 3.9 8.4 12.4, 12.5
306-3 Resíduos gerados	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 3.9 12.4, 12.5
306-3 Derramamentos significativos (2016)	Não se registaram derrames com impactes ambientais significativos no período de relato.		 Submetas: 3.9 12.4
306-5 Resíduos destinados para disposição final	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 3.9 12.4, 12.5
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016			

Norma GRI	Resposta/Localização	Omissões/Comentários	ODS Prioritários																				
308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Cap. III. 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.																					
GRI 401: EMPREGO 2016																							
401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	8 Submetas: 8.5, 8.6																				
401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.		3 8 Submetas: 3.2 8.5																				
401-3 Licença maternidade/paternidade	Número de colaboradores que usufruiu de licença parental (Cobertura 2022 = 95%): <table border="1"> <caption>Número de colaboradores que usufruíram de licença parental</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Homens</th> <th>Mulheres</th> <th>Total</th> <th>Cobertura (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2020</td> <td>100</td> <td>130</td> <td>230</td> <td>2,4%</td> </tr> <tr> <td>2021</td> <td>83</td> <td>132</td> <td>215</td> <td>2,5%</td> </tr> <tr> <td>2022</td> <td>93</td> <td>84</td> <td>177</td> <td>2,0%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Homens	Mulheres	Total	Cobertura (%)	2020	100	130	230	2,4%	2021	83	132	215	2,5%	2022	93	84	177	2,0%	Em consonância com o disposto na legislação dos países onde as empresas do Grupo atuam, todos os colaboradores têm direito a proteção na Parentalidade.	8 Submetas: 8.5
Ano	Homens	Mulheres	Total	Cobertura (%)																			
2020	100	130	230	2,4%																			
2021	83	132	215	2,5%																			
2022	93	84	177	2,0%																			
402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2016																							
402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	As empresas do Grupo Teixeira Duarte cumprem com os prazos mínimos de aviso estabelecidos na legislação e, quando aplicável, nos acordos de negociação coletiva.		8 Submetas: 8.8																				
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018																							
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.		3 8 Submetas: 3.4, 3.7, 3.8, 3.9 8.8																				
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.		8 Submetas: 8.8																				
403-3 Serviços de saúde do trabalho	Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Principais atividades dos Serviços de Medicina do Trabalho das empresas do Grupo a 31 de dezembro de 2022 (Cobertura 2022 =		3 8 Submetas: 3.4, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9 8.8																				

Norma GRI Resposta/Localização Omissões/Comentários ODS Prioritários

95%):

	Consultas médicas Medicina do Trabalho	Consultas Enfermagem do Trabalho	Consultas Medicina Curativa	Exames complementares diagnóstico
Portugal	1 807	2 002	361	7 903
Angola	1 769	1 223	1 106	1 714
Brasil	5 834			12 447
Espanha	133			
Moçambique	583	549	740	2 094
Total 2022	10 126	3 774	2 207	24 158
Total 2021	8 762	3 621	1 391	31 832
Total 2020	7 247	2 852	1 237	25 496

Taxa de cobertura dos colaboradores com exames médicos realizados nas empresas do Grupo (Cobertura 2022 = 95%)

	Área Corporativa	Construção	Concessões e Serviços	Imobiliária	Hotelara	Distribuição	Automóvel	Total 2022	Total 2021	Total 2020
Portugal	90%	94%	94%	93%	84%	100%	100%	93%	93%	95%
Homens	93%	94%	94%	92%	94%	100%	100%	94%	93%	94%
Mulheres	85%	97%	95%	93%	79%	100%	100%	90%	93%	96%
Angola	87%	70%	59%	88%	87%	98%	90%	85%	82%	90%
Homens	88%	69%	55%	85%	88%	97%	90%	85%	82%	90%
Mulheres	88%	69%	68%	100%	83%	98%	89%	90%	82%	90%
Brasil	99%	95%	95%	68%				95%	97%	86%
Homens	97%	95%	96%	69%				89%	97%	81%
Mulheres	100%	97%	89%	67%				90%	97%	91%
Espanha	100%	100%	88%					96%	57%	44%
Homens	100%	100%	85%					95%	64%	26%
Mulheres	100%	100%	90%					97%	25%	32%
Moçambique	100%	92%	76%	100%	98%			90%	67%	67%
Homens	100%	91%	73%		98%			87%	62%	47%
Mulheres	100%	97%	100%	100%	99%			97%	86%	23%

403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

3 8
Submetas:
3.4, 3.6, 3.8
8.8

403-5 Formação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

3 8
Submetas:
3.9
8.8

403-6 Promoção da saúde do trabalhador

Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

3 8
Submetas
3.3, 3.4, 3.5, 3.7,
3.8
8.8

403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

8
Submetas:
8.8

403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

3 8
Submetas:
3.8
8.8

403-9 Acidentes de trabalho

Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

Informação sobre trabalhadores que não são empregados é gerida ao nível das áreas de negócio não havendo informação consolidada.

3 8
Submetas:
3.6, 3.9
8.8

Evolução da Sinistralidade a 31 de dezembro por setor de atividade - número de acidentes de trabalho (Cobertura 2022 =

No período de relato não houve registo de acidentes fatais.

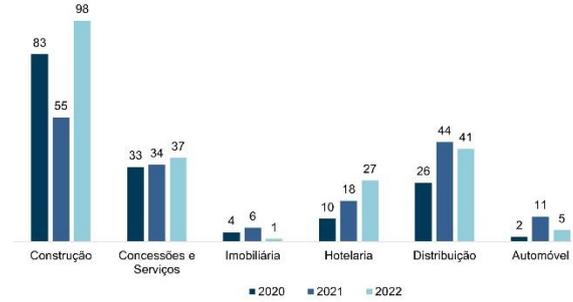
Norma GRI

Resposta/Localização

Omissões/Comentários

ODS Prioritários

93%):

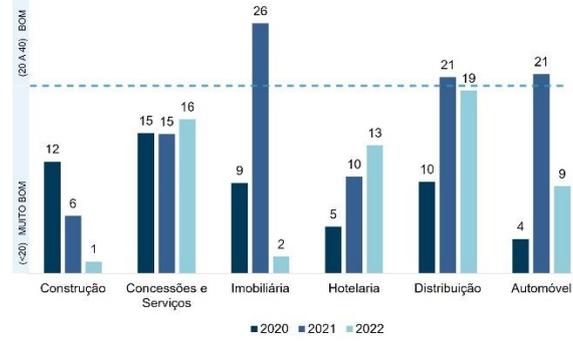


Classificação de Índices de Sinistralidade segundo a Organização Mundial de Saúde:

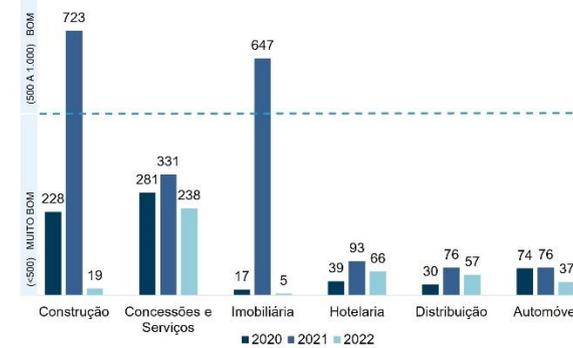
Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito bom	<20	<500
Bom	20 a 40	500 a 1 000
Médio	40 a 60	1 000 a 2 000

Fonte: OMS, referido em DSHS 2012

Evolução da Sinistralidade a 31 de dezembro por setor de atividade – índice de frequência (Cobertura 2022 = 93%):



Evolução da Sinistralidade a 31 de dezembro por setor de atividade – índice de gravidade (Cobertura 2022 = 93%):



403-10 Doenças profissionais

Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.
 Número de colaboradores com doenças profissionais declaradas em 2022: 14 colaboradores no setor da Construção e 1 colaborador no setor das Concessões e Serviços.

3	8
Submetas:	
3.4	
8.8	

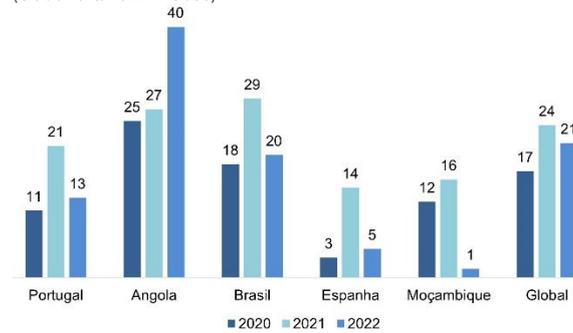
GRI 404: QUALIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016

Norma GRI

404-1 Média de horas de qualificação por ano, por empregado

Resposta/Localização

Evolução do número médio de horas de formação por colaborador por ano por mercado e no global do Grupo (Cobertura 2022 = 96%):



Omissões/Comentários

Informação sobre categoria funcional não é reportada.

ODS Prioritários

4 8
 Submetas:
 4.3, 4.4, 4.5
 8.2, 8.5

Número de formandos abrangidos por atividades de qualificação por mercado e por área de atuação (Cobertura 2022 = 96%):

Mercados	Área							Total 2022	Total 2021	Total 2020
	Corporativa	Construção	Concessões e Serviços	Imobiliária	Hotelaria	Distribuição	Automóvel			
Portugal	1 545	3 967	673	70	384	22	67	6 728	9 997	4 822
Homens	879	3 727	559	45	133	8	67	5 418	8 935	4 132
Mulheres	666	240	114	25	251	14		1 310	1 062	690
Angola	24	2 137	313	83	4 128	8 047	926	15 658	21 292	17 481
Homens	20	2 128	179	72	2 617	4 696	808	10 520	15 524	12 142
Mulheres	4	9	134	11	1 511	3 351	118	5 138	5 768	5 339
Brasil	496	15 470	1 314	304				17 584	22 893	14 615
Homens	174	13 073	1 160	178				14 585	19 871	12 363
Mulheres	322	2 397	154	126				2 999	3 022	2 252
Espanha			36					36	1 228	407
Homens			30					30	1 222	407
Mulheres			6					6	6	0
Moçambique	27	177	144		12			360	2 759	1 841
Homens	14	159	138		9			320	1 721	1 322
Mulheres	13	18	6		3			40	1 038	519
Total	2 092	21 751	2 480	457	4 524	8 069	993	40 366	58 991	39 297
Homens	1 087	19 087	2 066	295	2 759	4 704	875	30 673	48 095	30 494
Mulheres	1 005	2 664	414	162	1 765	3 365	118	9 493	10 896	8 803

Número de horas de volume de formação por mercado e por área de atuação (Cobertura 2022 = 96%):

Mercados	Área							Total 2022	Total 2021	Total 2020
	Corporativa	Construção	Concessões e Serviços	Imobiliária	Hotelaria	Distribuição	Automóvel			
Portugal								26 714	40 572	21 414
Homens	2 220	9 965	4 547	160	1 508	55	539	18 994	35 896	18 898
Mulheres	2 283	943	1 615	50	2 742	87		7 720	4 676	2 516
Angola								114 451	76 376	73 216
Homens	109	7 863	7 918	241	25 884	26 724	5 627	74 366	52 495	47 230
Mulheres	46	151	2 623	22	18 807	17 510	926	40 085	23 881	25 986
Brasil								58 740	90 367	45 930
Homens	290	44 887	5 241	307				50 725	84 247	41 512
Mulheres	2 251	4 995	504	265				8 015	6 120	4 418
Espanha								723	2 387	1 090
Homens			351					351	2 360	1 090
Mulheres			372					372	27	0
Moçambique								1 037	11 204	8 903
Homens	120	253	69		273			715	7 167	6 629
Mulheres	162	21	67		72			322	4 037	2 274
Total	7 481	69 078	23 307	1 045	49 286	44 376	7 092	201 664	222 205	150 665
Homens	2 739	62 968	18 126	708	27 865	26 779	6 166	145 151	183 404	115 409
Mulheres	4 742	6 110	5 181	337	21 621	17 597	926	56 513	38 741	35 190

404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

Cap. III. 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

4 8
 Submetas:
 4.3, 4.5, 4.6
 8.2, 8.5

404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

-

Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.

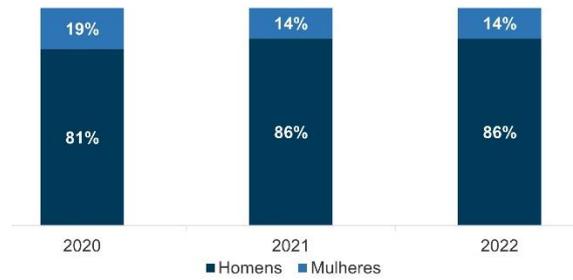
8
 Submetas:
 8.5

GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016

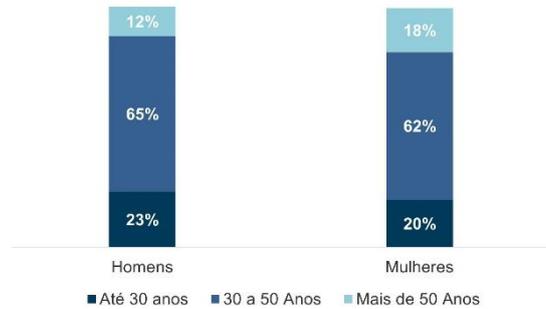
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

Secção B II. do Relatório sobre o Governo da Sociedade. Cap. III. 6.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Evolução da percentagem de Homens e Mulheres na Alta Direção do Grupo Teixeira Duarte:

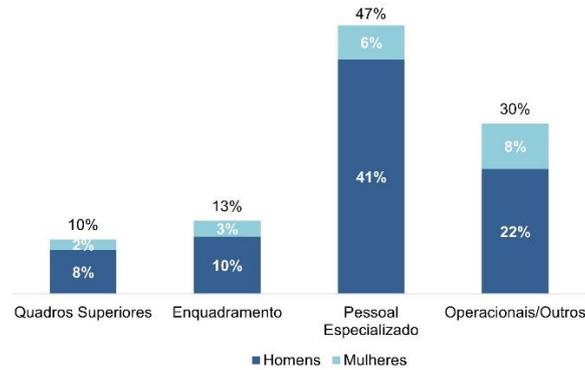
8
Submetas:
8.5



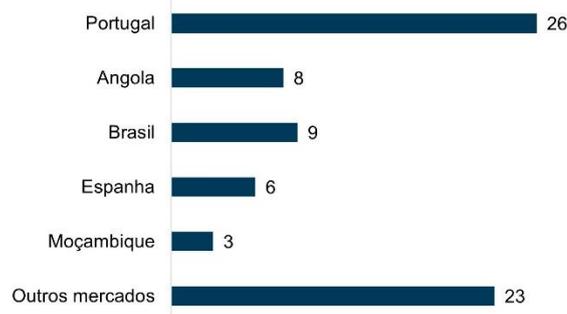
Percentagem de colaboradores por faixa etária por sexo por área de atuação a 31 de dezembro de 2022:



Percentagem de colaboradores por grupo profissional por sexo no Grupo a 31 de dezembro de 2022:



Número de nacionalidades dos colaboradores por mercado a 31 de dezembro de 2022:



GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016

406-1 Não Discriminação 2016	Durante o período do relato foi identificado um caso de discriminação, tendo sido tomada medida corretiva (instauração de processo disciplinar).	 Submetas: 8.8
------------------------------	--	--

GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016

407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Cap. III. 6.2 e 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Durante o período do relato não foram identificados operações e fornecedores nesta situação.	 Submetas: 8.8
--	--	--

GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016

408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Cap. III. 6.2 e 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Durante o período do relato não foram identificados operações e fornecedores nesta situação.	 Submetas: 8.7
--	--	--

GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016

409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Cap. III. 6.2 e 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Durante o período do relato não foram identificados operações e fornecedores nesta situação.	 Submetas: 8.7
---	--	--

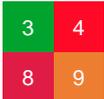
GRI 410: PRÁTICAS DE SECURITY 2016

410-1 Percentagem de pessoal de segurança que recebeu formação nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 8.7
--	---	--	--

GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS 2016

411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Durante o período do relato não foram identificados casos envolvendo violação de direitos de povos indígenas.	
--	---	--

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016

413-1 Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento nas comunidades locais	Cap. III. 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	 Submetas: 3.3, 3.6, 3.9 4.4 8.2, 8.3 9.2, 9.3
---	--	---

413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Durante o período do relato não foram identificadas situações reais e potenciais de impactos negativos causados pelas operações das empresas do Grupo Teixeira Duarte nas comunidades locais.	
---	---	--

GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016

414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Cap. III. 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.	 Submetas: 8.7, 8.8
---	--	--	---

GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016

418-1 Queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Durante o período do relato não foram registadas queixas.	
--	---	--

TABELA DE CORRESPONDÊNCIAS COM MODELO DE RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA EMITIDO PELA COMISSÃO DE MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Tema	Informação a prestar	Resposta/Localização	Omissões/Comentários
PARTE I - INFORMAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS ADOTADAS			
A. Introdução			
	Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	Cap. III 1. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	Cap. III “Introdução” e Cap. III 3. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
B. Modelo Empresarial			
	Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	Cap. I 1. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
C. Principais Fatores de Risco			
	Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	Cap. II 2. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Secção C III. do Relatório de Governo da Sociedade.	
	Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.	Secção C III. do Relatório de Governo da Sociedade.	
	Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.	Secção C III. do Relatório de Governo da Sociedade.	
	Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.	Cap. II 2. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.	Cap. IV do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
D. Políticas Implementadas			
i. Políticas Ambientais			
	Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. III 8. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Cap. III 8. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
	<ul style="list-style-type: none"> Utilização sustentável dos recursos: consumo de água, de outras matérias-primas e de energia; indicação de medidas tomadas para melhorar a eficiência da utilização daqueles recursos; indicação do recurso a medidas de promoção da eficiência energética e utilização de energias renováveis. 	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.

Tema	Informação a prestar	Resposta/Localização	Omissões/Comentários
	<ul style="list-style-type: none"> Poluição e alterações climáticas: indicação dos valores de emissões de gases com efeito de estufa; indicação de emissões de poluentes para a natureza; indicação de penalizações incorridas e de medidas para prevenir, reduzir ou reparar as referidas emissões. 	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.
	<ul style="list-style-type: none"> Economia circular e gestão de resíduos: medidas de prevenção, reciclagem, reutilização ou outras formas de valorização e eliminação de resíduos. 	Cap. III 8.8 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	<ul style="list-style-type: none"> Proteção da biodiversidade: impactos causados por atividades ou operações em áreas protegidas e medidas tomadas para preservar ou restaurar a biodiversidade. 	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.
ii. Políticas Sociais			
	Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. III 7. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Cap. III 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
	<ul style="list-style-type: none"> Compromisso da empresa com a comunidade: o impacto da atividade da Sociedade no emprego e no desenvolvimento local; o impacto da atividade da Sociedade nas populações locais e no território; as relações mantidas com os agentes da comunidade local e os respetivos meios de diálogo; as ações de parceria ou de patrocínio. 	Cap. III 6.2, Cap. III 6.4, Cap. III 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	<ul style="list-style-type: none"> Subcontratação e fornecedores: a inclusão na política de compras de questões sociais, de igualdade e género e ambientais; a consideração nas relações com os fornecedores e subcontratantes da sua responsabilidade social, ambiental e de <i>governance</i>; sistemas de controlo e auditoria e respetivos resultados. Sempre que possível, incluir uma referência ao facto de os fornecedores da Sociedade aplicarem políticas coerentes com as que foram estabelecidas pela Sociedade. 	Cap. III 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	<ul style="list-style-type: none"> Consumidores: medidas para a saúde e segurança dos consumidores; sistemas de receção de reclamações e respetivo tratamento e resolução, nomeadamente o número de reclamações recebidas e o número de reclamações pendentes, bem como aquelas em que foi dada razão ao reclamante, inquéritos de satisfação, e indicação do responsável pelas reclamações. 	-	Tema gerido ao nível da área de negócio, não havendo dados consolidados.
	<ul style="list-style-type: none"> Investimento responsável: se aplicável, informação sobre o investimento responsável que a Sociedade almejou atrair, incluindo quanto à emissão/aquisição de <i>green bonds</i> ou de <i>SDG-linked bonds</i>. 	-	Não aplicável.
	<ul style="list-style-type: none"> <i>Stakeholders</i>: informação quanto a eventuais formas de auscultação dos <i>stakeholders</i>. 	Cap. III 2. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	<ul style="list-style-type: none"> Informação fiscal: informação sobre medidas ou atos com impacto fiscal, incluindo eventuais subsídios ou qualquer tipo de subvenção ou vantagem patrimonial atribuída pelo Estado. 	No âmbito do Programa "Todos Damos", as empresas do Grupo Teixeira Duarte disponibilizam uma quantia anual para reforçar os donativos que os seus colaboradores pretendam fazer a projetos de solidariedade social, doando às instituições por estes escolhidas o dobro do valor doado pelos mesmos. Tendo em conta que se trata de um programa assente no espírito da liberalidade e que não existem contrapartidas pecuniárias ou comerciais, os donativos entregues ao abrigo do Programa "Todos Damos", em Portugal, são abrangidos pelo regime fiscal aplicável ao mecenato.	

Tema	Informação a prestar	Resposta/Localização	Omissões/Comentários
iii. Trabalhadores e Igualdade entre Género e Não Discriminação			
	Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. III 6. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Cap. III 6. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
	<ul style="list-style-type: none"> Emprego: número total e distribuição dos trabalhadores por género, idade, país e classificação profissional, bem como número total e distribuição das modalidades de vínculo contratual (ex.: contrato de trabalho, prestadores de serviços, trabalho temporário, etc.) por género e idade, duração média dos contratos; percentagem da força de trabalho a receber o salário mínimo nacional, independentemente do vínculo contratual; remuneração para cargos iguais ou médios na empresa, por género; remuneração média dos administradores e gestores, incluindo remuneração variável, subsídios, indemnizações, pagamento a regimes de poupança a longo prazo e qualquer outro pagamento discriminado por género; trabalhadores com deficiência (incluindo indicação da forma como a Sociedade se encontra a cumprir, ou a preparar o cumprimento, da Lei n.º 4/2019 de 10 de janeiro, relativa ao sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência). 	Cap. III 6.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Secção D do Relatório sobre o Governo da Sociedade. 2-7 e 405-1 da Tabela de Correspondências com Normas GRI.	Respondido parcialmente.
	<ul style="list-style-type: none"> Organização do trabalho: organização do tempo de trabalho, incluindo medidas destinadas a facilitar o desligamento do trabalho e a vida familiar. 	Cap. III 6.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Plano para a Igualdade (https://www.teixeiraduarte.pt/sustentabilidade/pessoas/).	
	<ul style="list-style-type: none"> Saúde e segurança: condições de saúde e segurança no trabalho e número de acidentes de trabalho. 	Cap. III 6.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. 403-3 e 403-9 da Tabela de Correspondências com Normas GRI.	
	<ul style="list-style-type: none"> Relações sociais: organização do diálogo social, incluindo os procedimentos de informação e negociação com o pessoal, nomeadamente o número de interações mantidas com sindicatos e/ou comissões de trabalhadores, caso existentes; novos acordos celebrados ou revisão dos acordos em vigor; número de processos em tribunal e queixas à Autoridade para as Condições do Trabalho; percentagem de trabalhadores abrangidos por convenções coletivas por país; avaliação das convenções coletivas, nomeadamente no domínio da saúde e segurança no trabalho. 	Cap. III 6.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração (Conformidade com as Convenções da Organização Internacional do Trabalho).	
	<ul style="list-style-type: none"> Formação: as políticas aplicadas no domínio da formação e o tipo de formações (p. ex., se a Sociedade ministra aos seus colaboradores formação sobre matérias ligadas à avaliação do desempenho da empresa em matérias “não financeiras” (p. ex. de proteção da privacidade/RGPD, combate ao branqueamento de capitais/AML, Direitos Humanos na cadeia de valor, etc.); o rácio entre as horas de formação e o número de trabalhadores. 	Cap. III 6.4 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	Respondido parcialmente.
	<ul style="list-style-type: none"> Igualdade: medidas/políticas adotadas para promover a igualdade de tratamento e de oportunidades entre géneros; planos de igualdade; número de despedimentos por género; protocolos contra o assédio sexual e o assédio com base no género; políticas para a integração e acessibilidade universal das pessoas com deficiência; políticas contra todos os tipos de discriminação e, se for caso disso, gestão da diversidade. 	Cap. III 6.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Plano para a Igualdade (https://www.teixeiraduarte.pt/sustentabilidade/pessoas/).	
iv. Direitos Humanos			
	Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. III 7. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	

Tema	Informação a prestar	Resposta/Localização	Omissões/Comentários
	Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Cap. III 7.2 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos de diligência devida aplicados em matéria de direitos humanos, em especial no que respeita à contratação de fornecedores e prestadores de serviços. 	Cap. III 8.10.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de prevenção dos riscos de violação dos direitos humanos e, se for caso disso, medidas para corrigir eventuais abusos; eliminação da discriminação em matéria de emprego (quando não esteja já referido acima); eliminação do trabalho forçado ou obrigatório; abolição efetiva do trabalho infantil. 	Cap. III 8.10.3 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	<ul style="list-style-type: none"> Processos judiciais por violação dos direitos humanos. 	Não se registaram situações desta natureza durante o período do relato.	
	v. Combate à Corrupção e às Tentativas de Suborno		
	Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de trabalhadores e fornecedores; informação sobre o sistema de <i>compliance</i> indicando os respetivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou trabalhadores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.	Cap. III 7.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Prevenção do branqueamento de capitais (para sociedades emitentes sujeitas a este regime): informação sobre medidas de prevenção e combate ao branqueamento de capitais.	Cap. III 7.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.	Cap. III 5. e Cap. III 7.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
	Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e trabalhadores.	Cap. III 5. e Cap. III 7.1 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração. Secção B II. e E I. do Relatório sobre o Governo da Sociedade.	
PARTE II - INFORMAÇÃO SOBRE OS STANDARDS / DIRETRIZES SEGUIDOS			
1. Identificação de <i>Standards</i> / Diretrizes seguidos no Reporte de Informação Não Financeira			
	Identificação dos <i>standards</i> / diretrizes seguidos na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável. No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas tomadas, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.	Cap. III "Introdução" e 3. do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	
2. Identificação do Âmbito e Metodologia de Cálculo dos Indicadores			
	Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte. Sempre que possível, apresentação de uma tabela de correspondência entre os indicadores apresentados e os princípios ou objetivos considerados, indicando o sítio onde a informação se encontra detalhada (ex., a página do relatório autónomo de reporte de	Cap. III "Introdução" do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	



Relatório de Sustentabilidade 2022

Tema	Informação a prestar	Resposta/Localização	Omissões/Comentários
	informação não financeira, do relatório e contas, de outro documento ou do sítio de internet da Sociedade).		
3. Explicação em caso de não Aplicação de Políticas			
	Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.	A Sociedade aplica políticas em relação a todas as questões.	
4. Outras Informações			
	Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.	Cap. III 7.3, Cap. III 8. e Cap. III 8.9 do Relatório de Gestão do Conselho de Administração.	

Contactos

PORTUGAL

Sede

Lagoas Park, Edifício 2
2740-265 Porto Salvo
Tel.: (+351) 217 912 300
Fax: (+351) 217 941 120
E-mail: geral@teixeiraduarte.pt
Site: www.teixeiraduarte.com

Polo Operacional Teixeira Duarte

Av. da Indústria, 540 2870-635 Alto do Estanqueiro
Jardã – Montijo
Tel.: (+351) 219 948 000
Fax: (+351) 210 096 888
Rua das Pretas, 4 - 4º Dto.
9000-049 Funchal – Madeira
Tel.: (+351) 291 206 930

Edifício Tower Plaza

Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 - Piso 8
4400-676
Vila Nova de Gaia
Tel.: (+351) 226 166 180
Fax: (+351) 226 104 297

ÁFRICA DO SUL

GLOBAL NET DISTRIBUTORS (PTY) LTD
Office 08-09 15th Floor Sandton The Forum, Sandton
Maude Street - Sandton 2196 – Johannesburg
(+27) 711615033
(+27) 823760615

ANGOLA

Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy
Baixo Morro Bento (Maxipark)
Edifício Teixeira Duarte, 387 – Luanda
Tel.: (+244) 222 641 500
Fax: (+244) 222 641 560

Polo Operacional Teixeira Duarte

Rua S/N, Zona Industrial Polo Operacional de Viana
Edifício Central
Viana – Luanda

ARGÉLIA

08 Route Ben Aknoun - El Biar
16030 Alger
Tel.: +213 (0) 21 92 74 33

BÉLGICA

TDGI, S.A.

Avenue Jean Monnet,
1 1348 LOUVAIN-LA-NEUVE
Tel.: (+32) 2 318 38 04

BRASIL

Av. das Nações Unidas, 12.901, 2º andar,
cj. 201, Torre Norte – CENU
Brooklin Novo – São Paulo – SP
CEP 04578-910
Tel.: (+55) 113 585 08 00

Rua Iguatemi, 448 - 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo – SP
CEP 01451 – 010
Tel.: (+55) 112 144 57 00

EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.

Av. das Nações Unidas, Nº 12.901, Es N 201, Sala 07,
Torre Norte, Bloco A, Brooklin Novo,
São Paulo - CEP 04578-910
Tel.: (+55) 113 585 08 0

CABO VERDE

Travessa do Moinho de Vento, Nº 1,
2.º Andar do Prédio Amarelo, Encosta de Chã de Areia
CP. 156-C - Cidade da Praia

CHINA (MACAU)

Avenida Dr. Mário Soares, nº 25
Edifício Montepio, Ap. 26-28, 3º Andar – Macau
Tel.: (+853) 28 780 288
Fax: (+853) 28 780 188

COLÔMBIA

Carrera 11, 94-02 - Oficina 201
Edifício Centro de Negócios Manhattan
Bogotá
Tel.: (+57) 1 6754530

EQUADOR

Avenida 12 de Octubre, nº 24-660
Calle Francisco Salazar, Edifício Concorde, Piso 11
Quito – Equador

ESPAÑA

Calle Caleruega 76, Piso 1.º,
Oficina 1
28036 Madrid
Tel.: (+34) 915 550 903
Fax: (+34) 915 972 834

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

1030 Salem Road Union, NJ 07083

TDRE Investments, LLC

16800 Dallas Pkwy., Ste. 240, Dallas,
TX 75248-1991
Tel: +1 (469) 655-5845

GABÃO

SOMAFEL Gabon

Z.I. OWENDO
BP: 2198
Libreville
Tel: (+241) 66 8 09 84

KUWAIT

Mazaya Towers, Tower 2, 8th Floor
Khalid Ibn Al Waleed St., Block 3, Mirqab
Kuwait City
Tel: (+965) 2228 2382

MARROCOS

SOMAFEL, S.A (Sucursal)

Angle BD Anfa et Rue Clos de Province,
Nº 2, 6ème Étage, Nº 6B
20040 Casablanca
Tel.: (+212) 223 62 890
Fax: (+212) 223 62 647

MOÇAMBIQUE

Avenida 24 de Julho, número 11, 3º piso
Polana Shopping
Tel.: (+258) 214 914 01
Fax: (+258) 214 914 00

PERU

Avenida Javier Prado Este Nº 560
Int.1601
San Isidro – Lima

QATAR

TDGISERV Services WLL

Al Mana Plaza, 1st Floor, Office 101
Qatari Bin Fujaah St., Bin Mahmoud
PO Box 7098 Doha – Catar
Tel.: (+974) 4498 9556

VENEZUELA

Av. Venezuela del Rosal, con Calle Mohedano,
Torre JWM, frente al BOD, piso 5, El Rosal 1060 Caracas
Tel.: (+58) 212 951 2012
Fax: (+58) 212 953 7409



TEIXEIRADUARTE.COM